

# O CHEVROLET, Modelo 1927

é o carro que se impõe pela sua mecânica, pela sua elegância e comodidade e pelo seu reduzido consumo.

Satisfaz em absoluto aos mais exigentes e a todos os que necessitam dum meio de transporte rápido, cómodo e económico.

É o carro preferido pelos "chauffeurs", de "taxis", particulares, comerciantes e industriais.

O novo modelo CHEVROLET 1927, distingue-se pelo seu aspecto mais elegante, mais perfeito e duma duração mais longa que nenhum outro carro da sua categoria.

O automovel CHEVROLET é fabricado pela mais formidável organização do Mundo, a GENERAL MOTORS, Co., o que justifica o seu baixo preço em comparação com o alto valor da sua mecânica.

Temos a chegar 5 carros deste novo modelo, já vendidos, destinando-se 3 a serviço de "taxis", nesta cidade. Alguns dos seus compradores, é já o segundo carro que adquirem desta afamada marca, o que prova á evidencia a confiança que depositam no CHEVROLET.

## Auto - Industrial, L.da

Avenida Navarro. — COIMBRA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NESTA REGIÃO, DAS MARCAS

CADILLAC

CHEVROLET

OAKLAND

### Um conto por semana

#### O DR. BISSAIA BARRETO E O DIRECTOR DOS HOSPITAIS

#### De espanta no postigo do conflicto do Hospital de Coimbra

#### SERO SED VERO

Lamentando que entre os lentes, escol de saber e virtudes, que assistiram em 30 de Outubro p. p., ao conselho da Faculdade de Medicina, houvesse alguém que violasse o sigilo imposto pelo regulamento universitário, expondo ao publico, a coberto de iniciais estranhas, o que era do foro íntimo da Faculdade, e sentindo que injustamente se procurasse babar a reputação de mestre do grande médico Dr. Bissaiia Barreto, lealissimo e assiduo professor e habil cirurgião da nossa Universidade e Hospitais, que em especialidade operatória é a par do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Angelo da Fonseca, outro grande mestre de nome cá e lá fóra, como que a alma do Hospital, quero congratular-me com a cidade e o meu país pela clara e nua exposição dos factos, feita nos jornais por S. Ex.<sup>a</sup>, e que tão desencontradamente vinham sendo apreciados nos centros de cavaco da nossa Atenas.

Agora que os inunda a luz da verdade, espanta-nos que surtisse de conceito tamanha celeuma no conselho da Faculdade de Medicina, celeuma que afinal é como que um tiro de canhão, cujo recuo apanha em pleno peito quem a provocou.

Podia quasi afirmar-se que nesse momento o bom senso jogou de porta, emboçado nos espinhos duma certa inconcebível e pequenina má vontade e envolto nos farrapos daquela asquerosa doença da alma que, se fosse tinda, poria meio mundo careca.

Mas deponho aqui a pena para ouvir dois amigos que, comentando o caso, tomam café na Central.

Um deles, que, como cotovia, bate as asas lá perto do sol, conta a propósito a seguinte fabula chinesa: — Certo dia S. Magestade o Leão, rugindo majestosamente, safra, ao cair da noite, de visita aos seus dominios. S. Magestade era tido por habil cirurgião, e naquela noite, que era de luar, surgiu-lhe na 'frenteira de seus territórios uma raposa, que de mãos erguidas e regougando enternecedoramente, supplica: vá S. Magestade extrair um fémur de galinha da guela de um seu pimpolho.

O generoso rei dos animais foi, e, terminada a operação, veio-lhe ao encontro um lobo da nação visinha, que, rastejando e em vivos mansos, roga a S. Magestade o obséquio de ir arrancar do gorgomil de sua esposa, dois colossais chifres de cabra, que dão á pobre fera a configuração estranha do cornudo Pan.

E noite dentro e meiz dias e noites consecutivas as chamadas foram tais e tantas que só ao cair do dia final da semana, ponde S. Magestade pôr-se a caminho do covil.

Ora, dias antes, certa D. Preçuica, que vivia sobre a copada-faia que como docel de prata, abrigava o leito do leão, estatelou-se com sono mesmo em frente do covil e lboxou um pesunho.

A maior parte dos bichanos que vivia na visinhança acudiram aos gemidos da poltesinha e sob a presidência duma anafada gatinha, mansa como tigre real faminto, e que desde as coxas da maternidade usara cangalhas, botarões, calção e rabona, foi resolvido fazer-se um andar duma forcalha sêca, e em berço de folhedo levar a doente a um convento de macacos, que havia a 10 léguas, e onde certo saquim operava em cada lustro um ou dois casos de ramela, sendo até por isso conhecido por Dr. Ramela.

Partiu o cortejo; mas a pouco mais dum quarto de légua, certo gatarrão sabido lembrou: — Afinal por este andar nem ao raiair do 3.º dia chegaremos á portaria do convento; e demais só esse macaquinho de cheiro é que no convento opera de vez em quando, notando-se que, por gostar muito de banana ouro fresquinha, S. Ex.<sup>a</sup> costuma sair do convento a horas mortas com uma claque de humildes carvoeiros, batendo a palpebra e aviando a pupila por entre os matos á cata do delicioso fruto e de clientela, dormindo fora em digestão farta, sem recolher dias e noites sucessivos.

Retocedamos pois, que S. Magestade deve estar de volta ao abrir do dial

Voltaram, puseram a doentinha mesmo em frente do covil do rei cirurgião, e, tendo espe-

rado em falso dia e noite, resolveram, indignados, arranhar S. Magestade no focinho logo que chegasse. Puseram-se de sentinela pelas comas da faia. S. Magestade surgiu, rugiu e a gataria agachou-se trémula como rãs no charco.

Logo que S. M., cançada de tanta operação em dominios proprios e estranhos, se dispôs, enroscada, a dormir um pouco, a gataria no poleiro das ramalhas cochichando em suave renhaunhau sobre qual o primeiro a descer e a puxar as barbas do seu rei.

Por falta de acordo, arranharam-se em ligeira desordem, que dispersa o mal adormecido leão. Este sai do covil, senta-se nas patas traseiras, abre a boca, franze a sobrançella, erica a juba, espirra e, no impulso do fespirro, tem um desabafo...

Os bichanos, ao eco inesperado e novo daquele rugir, urinam-se de susto e atiram-se de ramo em ramo bufando medricas por entre a selva.

O leão recolheu-se, dormiu pouco, porque, mal raiara a manhã, novos emissários de animais doentes reclamavam em suavissimos suspiros a visita de S. Magestade.

O meu outro amigo, que sabe de cór e salteado o espirituoso Bocage, esboçando um sorriso que scintila como punhal lampicante no seio da fabula, levanta-se de chofre e atira-nos á queima roupa:

«E a Inveja prenhe de áspides, bramindo.

Extraí da gloria alheia o seu desdoiro».

E torcendo os labios num tic de Voltaire, que lhe põe iluminações no rosto, afagando-nos o ombro com a mão fina, arrastamos para um canto e preguntamos:

«Sabem como se passaram as coisas no conselho da Faculdade de Medicina?

Esgazeámos os olhos, ouvindo-o numa admiração crescente: — Quando o Dr. Adelino Vicaria de Campos, por troça, (S. Ex.<sup>a</sup>, como raposa velha, é um trocista de marca!) propoz um voto de louvor ao Director dos Hospitais, Dr. Novais e Sousa, pelo supino disparate de S. Ex.<sup>a</sup> retardar por cinco longuissimas horas, de lunestas e irreparáveis consequências, uma operação urgentissima, Novais e Sousa, tomando o caso a sério, como criança em frente duma guloseima, apanha o voto de louvor nas palminhas, mete-o no seio, como o viandante da fabula á serpente venenosa, e, qual Shirlock em frente dum tesouro, encerra-o a sete chaves num cofre de cristal em forma de gomil, cravejado a diamantes negros.

E logo, fazendo rodilha da en-

xundiosa e farta cabeleira, o põe á cabeça, á laia de resplendor. Depois, louco de contentamento, S. Ex.<sup>a</sup> rodopia uma valsa russa moderna, que faria as delicias da Opera-Cómico-Burlesca. Mas, ao impulso dos requebros S. Ex.<sup>a</sup> tropeça no tapete, o gomil desequilibra-se, estatelase em cacos e o voto de louvor alastra-se nojosamente como um escarro purulento no pavimento da grande sala.

Ante o horror da tragédia, S. Ex.<sup>a</sup>, em paródia á Mofina Mendes e lacrimando, entoa de cócoras num gemente De profundis:

B... não me dêa guerra. Que este voto de louvor, Qual tiro de caçador, Ha-de dar comigo em terra.

Nisto rehentou-me o cós das calças e tive muito á pressa de recolher a Penates.

Com a licença dos contistas  
Aurélio Manso.

### Marco Postal

- Assinaturas pagas
- Assinante n.º 5. — Abílio (Honorato da Cruz, até 5 de Setembro de 1926.
  - 70-A. — D. Augusta do Nascimento, até 8 de Abril de 1927.
  - 77. — Augusto dos Santos Freitas, até 4 de Maio de 1927.
  - 100. — Diamantino da Fonseca, até 20 de Outubro.
  - 105. — Eduardo Silva, até 1 de Junho de 1927.
  - 178. — Joaquim Simões, até 19 de Novembro de 1927.
  - 197-A. — José Augusto Romeirão, até 13 de Outubro de 1927.
  - 274. — Mario Martins Araujo, até 11 de Outubro.
  - 1070. — Salvador Seixas, até 26 de Novembro de 1926.
  - 1157. — Adelino Rodrigues Lucas, até 12 de Maio de 1927.
  - 1173-A. — Antonio Alves Marques, até 23 de Dezembro.
  - 1174. — Antonio Azeosa Correia da Cruz, até 1 de Maio de 1927.
  - 1177. — Antonio Carvalho, até 10 de Setembro.
  - 1212-A. — José d'Albuquerque Matos, até 11 de Novembro.
  - 1261. — José Coelho, até 10 de Setembro de 1926.
  - 1273. — Joaquim Antonio de Almeida, até 2 de Novembro.
  - 1350-A. — Augusto Nazaré Diniz de Carvalho, até 20 de Novembro de 1926.
  - 1380. — José d'Almeida, até 26 de Fevereiro de 1927.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despezas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.  
A Administração

**Auto Gazo**  
VACUUM OIL COMPANY

### Alimentação de gado

Não ha nada melhor e MAIS BARATO para a ENGORDA DO GADO do que as varreduras de farinha e desperdiços de massa que vende a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, na sua FABRICA DE MASSAS ESTRELA á Estrada da Beira. --- Coimbra.

### Restaurant-Bencanta Fauteuils

(Junto ao apeadeiro)  
Fornece ceias a qualquer hora da noite, podendo tomar encomendas pelo telefone n.º 397. Proprietario, Francisco Domingues.

### Batalha

Vende-se nesta vila uma ótima casa de habitação, junto do Mosteiro, com currais, adega, cocheiras, garage, patios, quinta com arvores de fruto, olival, vinha, etc.  
Tratar com Dr. Pires Machado—Advogado—[Porto de Mós.

### Liceu Infanta D. Maria

Para conhecimento das interessadas se publica que neste Liceu está aberto concurso para professoras provisórias do 5.º Grupo, por espaço de 8 dias a partir de hoje.

### Ourivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—93 Grande sortido de objectos para brindes.

### Penisco

Da Mata Nacional, vende, Joaquim Mattias Sobrinho, Marinha Grande.

### QUINTA

Vende-se com 3 casas de habitação, terra de sementeira, olival, vinha, arvores de fruto, pinhal, barreiro, pedreira, cocheira e matos.  
Trata C. Henriques, Rua da Sota, 4, Coimbra.

### "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS  
Ano: Continente 30\$00  
Pelo correio 36\$00  
Estranj. e Af. Or. 65\$00  
Africa Ocidental 47\$00

ANUNCIOS  
cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50.  
Comunicados 1\$00 a linha.  
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

### Antonio Leitão

ADVOGADO  
Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 45-2.º

### Companhia BA-TA-CLAN

NO TEATRO AVENIDA  
Nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente  
Está aberta a assinatura no escritorio do Teatro

Aluga-se uma sala grande para escritório ou armazem, no Pateo da Inquisição n.º 25-2.º andar. X
Alunos do Liceu. Dá-se comida a dois em casa de família séria. Montes Claros S. V. X
Bordados á máquina e á mão; executam-se com perfeição e também se lecciona. Pont-á-jour a 40 centavos o metro. Rua Eduardo Coelho, 96. 13
Casa vende-se por 22.000\$00 situada num dos locais mais belos da Cumeada. A tratar com José Alves Valente, cartorio do Dr. Nunes Correia, (notario).
Casa VENDE-SE, por motivo de partilhas, situada na Avenida Navarro, n.ºs 41 a 44, a qual se compõe de sob-loja, loja e 2 andares. Construção antiga, de 1.ª ordem. Muito bem situada, em frente do Parque da Cidade; podendo ver-se todos os dias, das 14 ás 16 horas, aonde se dão todas as informações na mesma, n.º 41-1.º andar.
Casa Aluga-se na Avenida Doutor Dias da Silva, Vila Carmo, a 100 metros do electrico. Vende-se alguma mobilia. Para ver, das 14 ás 17 horas. X. a
Casa aluga-se. Boa moradia ou para grande pensão. Tem quintal, jardim e garagem. Avenida Navarro, 76-A. X
Casa Arrenda-se com 4 divisões em S. Sebastião, Olivais. Tratar no mesmo sitio com José Luciano. 4
Casas no passo de nível do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta. Informa, mercearia á paragem do electrico, ao Calhabé.
Criado oferece-se para restaurante, ou casa particular, sabe cosinhar. Rua do Guedes, 2-2.º.
Criada de 12 a 15 anos, precisa-se para casal. Informa-se nesta Redacção. 2
Cosinheiro ou cosinheira. Precisa-se em casa de pasto. Rua da Sofia, 123. 3
Cosinheira precisa-se com urgencia, de meia idade, para casa respeitavel. Nesta redacção se diz.
Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Technicas. Rua Sá da Bandeira, 91.
Compra-se pé de maquina de costura. Rua de Quebra-Costas, 17. 1
Empregado oferece-se para escrituração commercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal.
Empregado com pratica de camisaria, luvaria, gravataria, retrosaria, miudezas e pastelaria, oferece-se, não se importa de ir para fora. Dá fiador e abonação. Dirigir carta a Manuel Fernandes, Beco da Amoreira, 11, Coimbra.
Explicações Individuo diplomado, com longa pratica de ensino, lecciona ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarroi, n.º 20.
Explicador Em sua casa ou na dos alunos, lecciona o Curso Geral dos Liceus e o Curso Preparatório de Sciencias. Para tratar na projectada Avenida n.º 3, Cumeada ou na Rua da Matematica n.º 52, das 16 ás 18 horas. 2-a
Hospedes recebem-se em casa particular. Nesta redacção se diz. 4
Luz WIZARD, vende-se uma instalação completa com 3 candieiros, em bom estado, propria para palacete, club ou casa commercial de vila ou aldeia. Trata-se com Gaudêncio Cardoso, Calhabé, Coimbra. 1
Modista de roupas brancas e vestidos oferece-se, para trabalhar em casas particulares. Travessa de Montarroi, n.º 15. X
Modista Executam-se vestidos de senhora e creanças com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua Fernandes Tomaz n.º 72, Georgina Teixeira.
Padaria trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra. 5

Perdeu-se um relógio de ouro com pulseira elástica, desde Santa Clara até á Ponte. Dão-se alviteras a quem o entregar na rua Ferreira Borges, 34-2.º.
Perceptora ou dama de companhia. Senhora de meia idade, oferece-se para casa de respeitabilidade ou colegio feminino. Dão-se e exigem-se referencias. Resposta a esta redacção. 5
Quartos mobilados, arrendam-se na rua das Padeiras, 40. 4
Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X
Quarto no 1.º andar da casa n.º 68 da Rua da Figueira da, arrenda-se. Para ver e tratar na mesma casa e todos os dias. X
Quarto aluga-se em casa particular, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 73. X
Quinta de rendimento que consta de um solar antigo, com muitas divisões, casa para feitor, seleiro, adega e lagar, que dista 2 kilometros desta cidade num dos vales pitorescos. A tratar, com José Alves Valente, Cartorio Dr. Nunes Correia, Notario. 3
Rapaz para escritorio de procuradoria, precisa-se. Prefere-se quem saiba escrever á maquina, e tenha algumas habilitações. Rua Ferreira Borges, 96, 2.º. X
Rapaz de 15 anos, oferece-se para criado de meza. Rua Antero do Quental, 82. 1
Tenente reformado de 33 anos, dispõe de algum capital, deseja entrar em sociedade commercial ou industrial onde fique exercendo a sua actividade, ou emprego compativel com a sua posição. Quinta dos Frades, R. Olival de Monte Arco. 2
Terrenos Vendem-se dois no Bairro de S. José, com frente para o Penedo da Saudade. Trata-se com o dr. Alves Correia, advogado, rua Visconde da Luz, 8 1.º. X
Toma-se de trespasse ou aluga-se mercearia, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Paçulha, Couraça de Lisboa, 95.
Trabalha-se em vestidos e roupa branca. Dão-se dias mesmo fora de Coimbra. Rua Adelino Veiga, 14. 2
Trespasa-se um armazem com cliente, numa das melhores ruas da baixa. Serve para qualquer ramo de commercio. Nesta redacção se informa.
Vende-se casa com 12 divisões, em Coimbra, para dois moradores, junto ao electrico. Preço 50 contos e facilita-se o pagamento. Informa Domingos Belo, terreiro da Pella, 7 (á rua da Trindade). X
Vende-se grande casa perto da Universidade, propria para habitação, colegio ou hotel. Informa, Domingos Belo, Terreiro da Pella, 7, á Rua da Trindade. X
310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.
85.000\$00 emprestam-se por hipoteca em boas condições. A tratar, com José Alves Valente, Cartorio Dr. Nunes Correia, Notario. 4
Mobiliarias De sala de jantar. De quarto. De sala de visitas, e escritorios. E moveis avulso, a preços reduzidos. Vendem-se na: Marcenaria Mirandense DE SALVADOR ANTUNES RODRIGUES MIRANDA DO CORVO
ESPIRITA Queris ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só elle vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 5

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Concurso para admissão de praticantes de escritorio dos Servicos Centrais durante o ano de 1927
Até 6 de Dezembro p. f., está aberto concurso para admissão de praticantes de escritorio dos Servicos desta Companhia, nas vagas que se deram durante o ano de 1927.
O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (Edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14.30. ás 16.30 horas, para os candidatos de Lisboa.
Para os candidatos de fóra de Lisboa, dão-se todos os esclarecimentos por correspondencia. Lisboa, 3 de Novembro de 1926. - O director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita. 4
Vende-se 1 balança decimal com força de 300 kg. 1 cêpo com pesos de metal até 2 kg. 1 escrivaninha em riga com 4 carteiras. 1 maquina de escrever UN- DERWOOD. Informa, Lusa Athenas Limitada, Coimbra. 2
Arrenda loja para commercio. Andar e aguas furtadas com salas amplas proprias para associações e clubs. Panificação de Coimbra, Limitada Largo do Poço.
Grupo de Trem n.º 2 Conselho Administrativo
Anuncio 2.ª PRAÇA
O conselho administrativo deste Grupo, faz publico, que no dia 29 do corrente mês, por 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de uma pequena maquina de lavar a roupa, que se encontra patente todos os dias uteis das 11 ás 16 horas. Quartel em Coimbra, 12 de Novembro de 1926. O Secretario, Antonio Ventura, Alfereis. 1
Anuncio
COMARCA DE COIMBRA
2.ª Vara
2.ª Publicação
Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Cível, e no inventário orfanologico a que, pelo cartório do escrivão Brito, se procede por óbito de Manuel do Vale Carramanno e sua mulher Joaquina do Vale Carramanno, ele falecido no lugar de Fala, e ela em Taveiro, é por este meio citado o interessado Antonio do Vale Carramanno, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventário, e sem prejuizo do seu andamento. Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Luís Osório.
Casa Wenceslau Bom vinho
O proprietario desta casa comunica aos seus Ex.ªs Portugueses que põe hoje á venda vinho velho, adquirido na quinta do Ex.ª Sr. Dr. José Rodrigues. Garante-se a sua especialidade. Aceitam-se comensais. Rua Sargento-Mór, 1. - COIMBRA
Ouro e Prata COMPRAM-SE NA Ourivesaria Brinca 89 - Rua Visconde da Luz - 93

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Servico de contabilidade central - Caixa de Reformas e Pensões
Editos de 30 dias
A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Antonio Ferreira Andre, chefe de Dist.º reformado n.º 206, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão e impugando os pedidos já feitos em requerimentos de Emilia de Almeida André, Gracinda e Agostinho, viúva e filhos.
Fim deste prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos. Lisboa, 11 de Novembro de 1926.
O Chefe do Servico de Contabilidade Central, M. Barqueira.
Vende-se
1 balança decimal com força de 300 kg.
1 cêpo com pesos de metal até 2 kg.
1 escrivaninha em riga com 4 carteiras.
1 maquina de escrever UN- DERWOOD.
Informa, Lusa Athenas Limitada, Coimbra. 2
Arrenda
loja para commercio. Andar e aguas furtadas com salas amplas proprias para associações e clubs.
Panificação de Coimbra, Limitada Largo do Poço.
Grupo de Trem n.º 2
Conselho Administrativo
Anuncio
2.ª PRAÇA
O conselho administrativo deste Grupo, faz publico, que no dia 29 do corrente mês, por 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de uma pequena maquina de lavar a roupa, que se encontra patente todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.
Quartel em Coimbra, 12 de Novembro de 1926.
O Secretario, Antonio Ventura, Alfereis. 1
Anuncio
COMARCA DE COIMBRA
2.ª Vara
2.ª Publicação
Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Cível, e no inventário orfanologico a que, pelo cartório do escrivão Brito, se procede por óbito de Manuel do Vale Carramanno e sua mulher Joaquina do Vale Carramanno, ele falecido no lugar de Fala, e ela em Taveiro, é por este meio citado o interessado Antonio do Vale Carramanno, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventário, e sem prejuizo do seu andamento.
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito, Luís Osório.
Casa Wenceslau
Bom vinho
O proprietario desta casa comunica aos seus Ex.ªs Portugueses que põe hoje á venda vinho velho, adquirido na quinta do Ex.ª Sr. Dr. José Rodrigues. Garante-se a sua especialidade.
Aceitam-se comensais.
Rua Sargento-Mór, 1. - COIMBRA
Ouro e Prata
COMPRAM-SE NA
Ourivesaria Brinca
89 - Rua Visconde da Luz - 93

Barbearia Central de Carlos Castela
Rua do Correo, 60 a 62
TABELA DE PREÇOS
Barba. . . . . \$70
Cabelo . . . . . 2\$00
Barba e Cabelo . . . . . 2\$50
Cabelo rente . . . . . 1\$50
Barba e cab. rente . . . . . 2\$00
Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5\$00.
Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta Couraça, a 2\$50. 2
PELES
Curte, tingi, limpa, confecciona e transforma toda a qualidade de peles para agasalho. Rua Ferreira Borges, 68-2.º. 4-5
Joias e Pratas OURIVESARIA BRINCA
89 - Rua Visconde da Luz - 93
EXPLICADOR
Official do exercito, diplomado com o curso dos liceus e cadeiras da Faculdade de Sciencias pela Universidade de Coimbra, lecciona alunos dos 1.º e 2.º anos dos liceus, em sua casa. Nesta redacção se diz. X
Batalhão de Caçadores 10
Conselho Administrativo
O Conselho Administrativo deste Batalhão, faz publico que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação das sobras e lavagens do rancho geral e desperdicios da cosinha.
O respectivo caderno de encargos, acha-se patente aos interessados, todos os dias uteis, neste Conselho, das 15 ás 16 horas.
Quartel em Coimbra, 16 de Novembro de 1926.
O tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro. 2
Cofre
grande com duas portas. Vende-se!
FABRICAS TRIUNFO - Coimbra.
Roupas novas e usadas
Compram-se.
Praça do Comercio, 36-1.º
Leilão de penhores AVISO
Devendo realizar-se a partir de 19 de Dezembro proximo, leilão de todos os penhores com atrazo de juros, são prevenidos os srs. mutuarios interessados de que tem de regularizar o pagamento dos referidos juros até 30 do mez corrente.
Coimbra, 1 de Novembro de 1926.
João Augusto S. Favas. 5-s
MOBILIARIAS
Compram-se.
Praça do Comercio, 36. 1.º.
Anuncio
Primeira publicação
No dia 28 do corrente mês, pelas 12 horas, e á porta da Repartição de Finanças deste concelho, serão postos em praça, para serem arrematados pelo maior preço que for oferecido, os bens moveis penhorados a Mario S. Curado, desta cidade, para pagamento de contribuições á Fazenda Nacional.
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Tribunal das execuções fiscaes no concelho de Coimbra, 18 de Novembro de 1926.
O escrivão, Pompeu Ferreira Leite.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz, Antonio Veiga.
Pereira Neto
ADVOGADO
Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses.
R. Visconde da Luz, 14-1.º
COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA
Alirio Costa
Agentem e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, Lda.
Banheiras de ferro esmaltado, louças sanitarias, azulejos, bricação inglesa. Bombas de todos os sistemas e para todos os fins. Ferro em todas as dimensões para construções de cimento armado. Chapa de ferro em todas as dimensões. Tubos de ferro galvanizado e accessorios, torneiras para agua, gaz e vapor. Madeiras de Brasil.
Representante da casa DECOPPET, Lda.
Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e eléctricos.
Representante da Industrial Foz Arouco
Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fassua e molduras.
Importação directa de bijouterias
Os óleos da ATLANTIC
NÃO PRECISAM DE RECLAME
José Maria da Gama
Gorjetas de couro, balatas, péto de camelo, gauchos, Detroit e desincrustante Inglês.
LARGO DO POÇO, 11-1.º - COIMBRA
"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)
SEGREDOS INDUSTRIAIS
Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos Manuais dos livreiros.
Se quere, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer
Sabões e sabonetes, Formulario completo, 20\$00
Vinhos compostos, idem . . . . . 20\$00
Cervejas - Processo alemão - idem . . . . . 15\$00
Refrigerantes, Formulario completo . . . . . 15\$00
ETC., ETC.
A' venda em Coimbra, Tabacaria Patria. Telef. 621. Na Figueira da Foz, Tabaz da Paris (Aos Casinos).
Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. - COIMBRA
Verifique sempre que os Formularios tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.
Fábrica de chapéus de feltro
Para homem e senhora
CASA DO SAL, 63. - [Electrico da Estação Velha]
Vendas directas ao público
de Chapéus de Senhora pelos ultimos figurinos e nas mais modernas cores. Também se transformam e tingem com perfeição.
SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUIP.
Rua Corpo de Deus, 40



Cuidado com as falsificações
Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario.
Centro Commercial de Drogas, Lda. X

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 23 de Novembro de 1926

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1972

## O Congresso da Imprensa

**P**PROMOVIDO pelo Sol, deve realizar-se nos princípios do próximo ano, um congresso da Imprensa Regional e Periódica.

Para isso começou aquele importante diário da capital, superior e brilhantemente dirigido pelo sr. dr. Celestino Soares, jornalista de reconhecido mérito, fazendo um inquérito pela imprensa provincial, procurando adesões que, simpaticamente, todos os jornais dão á feliz iniciativa do Sol.

Serão tratados problemas de importância e valores fundamentais para a imprensa periódica, como o reconhecimento, estabelecimento e defesa dos profissionais da imprensa periodica e regional, o problema dos serviços gráficos, seu melhoramento; informação própria e privativa, pela constituição de um organismo próprio etc.

Por toda a pequena imprensa vibra um entusiasmo grande, provocado pela inteligente iniciativa do Sol.

A Gazeta de Coimbra, não podendo deixar de acompanhar esse movimento, dá todo o seu apoio incondicional e absoluto á superior e bela ideia do Sol.

## Obras de Santa Engracia

**M**AISS uma vez vimos trazer a publico a necessidade da Camara providenciar para que se activem as obras dos dois predios em construção, nas ruas Ferreira Borges e principio da rua do Corpo de Deus. Um desses predios, anda em obras ha 4 anos sem se ver esperanças sequer de dar começo á fachada. E' o do sr. Hermínio de Moura e Sá.

O outro pertence ao sr. Alípio Coimbra e anda em obras ha 3 anos. Ainda que vagorosamente, lá vai indo; mas o outro tem os trabalhos paralisados desde Setembro.

Isto não pode ser, no local mais publico e concorrido de Coimbra. E' uma vergonha ver ali aqueles tapumes ha tanto tempo, prejudicando o transitto publico e os interesses dos negociantes e moradores daquele sitio, porque é preciso saber que ha negociantes estabelecidos na rua do Corpo de Deus, que muito tem sofrido com semelhantes obras.

Mas ha tambem outros interesses prejudicados com a demora desta obra, rival das de Santa Engracia, que ficaram memoraveis. O proprietario da casa contigua á do sr. Moura e Sá tem o seu predio desamparado do lado dessa casa e com parte do madeiramento exposto á invernia. Quem é que o indemnisa dos prejuizos que isto lhe causa? Quem responde por algum desastre que ali possa dar-se? Basta de mais condescendencias e entre-se de vez em fazer cumprir a lei, que decreto não falta para casos destes.

Qual a terra que seria capaz de permitir que um predio no local mais publico se mantenha em obras ha 4 anos, vendendo-se ainda sem começo a sua fachada ao fim de tanto tempo!

Isto só em Coimbra, nesta terra que tantas vezes mostra uma culposa indiferença por factos que noutras terras merecem a devida atenção da parte das entidades competentes.

Parece que a Camara lhe marcou o prazo de 300 dias para acabar a fachada, mas o que se pode esperar desde que os trabalhos se acham suspensos ha tanto tempo!

E' preciso acabar as fronteiras desses predios, muito principalmente do sr. Hermínio de Moura e Sá, que nenhum empenho mostra em a concluir.

## Os dois esqueletos

**J**Á foram remetidos para o cemitério da Conchada, as duas ossadas encontradas na sepultura do cemitério da Conchada, e que se encontravam no Instituto de Medicina Legal, onde lhes foi feito o exame médico-legal.

## NATAL

Aproxima-se o Natal, festa íntima, festa da Família, celebrado em todo o mundo, por todo o orbe christão, com uma alegria estufante e franca, ou com uma tristeza que precarias circunstancias causam e que a solidão do dia não vence.

Se as famílias abastadas o celebram com regozijo enorme, com um luxo, com um rito de solenidade, apesar do seu caracter de festa íntima, as famílias pobres, nesta quadra fria, neste inverno triste e melancolico, nem sempre o podem festejar como desejam, porque a Miséria é seu conviva.

A Gazeta de Coimbra, obedecendo a uma praxe tradicional apela para os seus leitores e amigos, á favor das famílias pobres, das crianças pobres-tristes e inocentes victimas da Miséria, da Fome — esperando que a proverbial franquesa e o bom acolhimento que as nossas iniciativas sempre tiveram, não sejam desmentidos.

E para elles — os que precisam — que pedimos um obulo, modesto, embora, mas dão de boa-vontade, e que venha minorar, junto a outros que há-de vir de todos, as precarias condições de vida dos mais humildes.

Fazer o bem, ser generoso, é a mais bela qualidade do Homem, é o mais brilhante sentimento — o da Caridade — numa obra de solidariedade e apoio.

Apelamos para a vossa generosidade.

Quem dá o que tem, dá-o aos pobres, porque quem dá aos pobres, empresta a Deus, minora-lhes as misérias, pratica a sublime virtude da Caridade.

Dr. Mota Alves . . . . .	50\$00
Dos «Amigos do Bem» . . . . .	20\$00
Anonimo, sufragando a alma de sua filha . . . . .	10\$00
Anonimo, sufragando a alma de um ente querido . . . . .	20\$00
De Ofélia Silvano Castela sufragando a alma dos seus avós . . . . .	7\$50
M. L. C. S. S. . . . .	5\$00

## O conflicto hospitalar

**D**A Direcção dos Hospitais da Universidade recebemos a seguinte nota officiosa: — Em 20 do corrente a Direcção dos Hospitais foi procurada por uma comissão delegada de illustres corporações de Coimbra a fim de lhe manifestar não só o desejo de ver satisfatoriamente solucionado o chamado Conflicto hospitalar, como tambem que a cidade não pode prescindir dos serviços do Sr. Dr. Bissaia Barreto. A esta illustre comissão respondeu o Sr. Director dos Hospitais: que se tratava apenas duma questão disciplinar com o Sr. Dr. Bissaia Barreto, professor distinto que, para o ser, bastava pertencer á Faculdade de Medicina; que essa questão havia de ser julgada por funcionários de categoria superior á do Ex.º Dr. Bissaia Barreto e tambem á dele Director; e que nada lhe constava sobre a saída de Coimbra do Ex.º Dr. Bissaia Barreto.

O Sr. Director convocou em seguida o Conselho Técnico dos Hospitais que, em sessão a que compareceram todos os seus vogais, deu parecer unanime de aplauso á resposta do Sr. Director e á sua acção no sentido de manter a disciplina hospitalar, atravez de todos os sacrificios, a qual é absolutamente necessária para o regular funcionamento dos Hospitais.

Exame grafologico

**A**O Procurador da República junto da Relação do Porto foi enviado um relatório com 19 gravuras referentes a 12 documentos vindos da comarca de Montelegre, e que se presume tivessem sido falsificados por um professor daquele cancelho.

Os referidos documentos vieram para o Instituto de Medicina Legal de Coimbra, visto o Instituto do Porto não poder fazer o referido exame, de um trabalho que honra sobremaneira o Instituto de Medicina Legal desta cidade.

## Congresso de Electricidade

**T**ERMINOU ontem o congresso de electricidade realizado em Coimbra, ao qual concorreram numerosos congressistas, engenheiros, professores, funcionários publicos de elevada categoria, etc.

As sessões decorreram com grande regularidade, sendo todos os assuntos tratados ali com a maior elevação.

Por esta circunstancia pode afirmar-se que raro terá sido o congresso aqui realizado que possa ter alcançado maior exito do que este.

Um dos assuntos que mais mereceram a atenção do congresso foi o da projectada transferencia da fiscalização das industrias electricas da Administração geral dos correios para a Administração geral dos serviços hydraulicos.

Apenas o sr. engenheiro Vasco de Carvalho se manifestou favorável á esta transferencia.

Todos os mais congressistas que usaram da palavra sobre este assunto atacaram calorosamente esta transferencia com argumentos que não tiveram refutação.

Todos os oradores se referiram ao excelente serviço, feito pela repartição electro-técnica, que o estabeleceu, ao zelo e competencia dos respectivos funcionários. E como isto é um facto sem discussão, nenhuma vantagem resultaria da transferencia para a Administração dos serviços hydraulicos, o que só serviria para aumentar despesas com a nomeação de novo pessoal, porque os empregados gerais da Administração dos correios não se prestariam a deixar a sua repartição para irem para a hydraulica.

Na votação desta base, apenas o sr. Vasco de Carvalho votou a favor da projectada transferencia. Em seguida á votação vários congressistas elogiaram a corporação telegrafo-postal, incluindo o sr. Ezequiel de Campos, que estava presidindo á sessão. O próprio sr. Vasco de Carvalho declarou merecer-lhe toda a simpatia a corporação postal.

Se os serviços electro-técnicos tem sido bem dirigidos e executados, que necessidade existe em os mudar para outra repartição?

— Aproveitando a estada em Coimbra do sr. Ministro do Comércio que veio assistir ao congresso de electricidade, a comissão administrativa da Associação Commercial e Industrial cumprimentou S. Ex.º no Hotel Astoria, tendo trocado impressões sobre os assuntos que muito interessam Coimbra e em que esta Associação anda empenhada. S. Ex.º mostrou estar ao facto de todos os problemas e todo o seu empenho em os resolver a contento da cidade.

## O edificio para os correios

**A**NDOU o sr. governador civil por Lisboa ha dias e noticiaram os jornais que tratou ali de assuntos de interesse para Coimbra.

Ao regressar a esta cidade, s. ex.º informou a imprensa de que ia nomear uma comissão para dar o seu parecer sobre a localização do edificio para os correios, assunto este que vem sendo tratado ha quase onze mezes.

Compreendemos então quais são os interesses locais que merecem a atenção do sr. dr. Vieira Coelho.

Resolução inabalavel: nunca o edificio para os correios ficará no local onde estava.

Onde poderá ficar então? No Cairo? Em Malta? Em Nazaré? No Egito?

Entretanto Coimbra vai mostrando cada vez mais que tem falta de bons amigos, com quem possa contar, e fartura dos que dela não querem saber.

A eterna historia do entroncamento da Beira, do ramal do caminho de ferro, da linha para a Louzã, etc., tem de se juntar o edificio para os correios, ha onze mezes no chόco!

## COMUNICADO

### O conflicto do Hospital de Coimbra

**O director dos Hospitais retarda uma operação urgente, atropela os regulamentos, desrespeita os principios da Deontologia, a Faculdade de Medicina louva e eu protesto**

Vamos continuar com a dissecação daquele caso de teratologia, que veio á luz da publicidade, assistido pelo Sr. Dr. Novais e Sousa.

A entrevista publicada em o ultimo numero da Gazeta desfaz grande parte, senão todas, das acusações que S. Ex.º houve por bem dirigir-me; mas não refuta duma maneira frizante e estrondosa uma das mais discutidas e mais graves: a questão de confiança nos meus assistentes, questão posta, dizia o Sr. Director dos Hospitais, pela familia do infeliz Orlando de Oliveira, tão tardiamente operado pela interferencia deshumana de quem esqueceu as qualidades, que deveriam ser a característica primordial do seu cargo.

Que a familia do doente não confiase nas qualidades operatórias dos meus ajudantes era com effeito, um assunto delicado e melindroso; e esta afirmação teve na verdade uma certa repercussão na opinião publica. Foi mesmo para isso que o Sr. Dr. Novais e Sousa a urdiu e fez acompanhar dum tom desdenhoso, referindo-se num ar depreciativo e desprestigiante aos que trabalham no estabelecimento, que S. Ex.º dirige, o que não pode classificar-se de modelo de correcção.

Quem tiver seguido com atenção o relato dos acontecimentos e quem conhecer os preceitos de deontologia medica concluirá facilmente que não poderia ter sido posto tal problema.

Pois, se os assistentes já estavam na sala de operações, preparados para intervir, como se compreende que não tivessem recebido previamente ordens e consentimento do doente ou da familia para operar?

E se a familia lhes pediu que operassem com brevidade porque urgia salvar a vida de algum que no retardamento da operação podia encontrar a morte, que maior prova de confiança seria preoisa?

E se na realidade a familia do doente não tinha confiança no meu assistente, como explicar que S. Ex.º, o Sr. Dr. Novais e Sousa, lhe tivesse entregado a faca de amputação?

Como se explica que, devendo o doente escolher o seu operador, S. Ex.º, sabendo que a familia não confiava nos dotes operatórios do meu assistente, o tenha convidado a intervir?

Onde está o respeito pelas regras de deontologia?

Então nem estas lhe escapam? Na sua furia agressiva não lhe bastou atropelar os regulamentos, afronta tambem estes principios fundamentais, criando doutrina nova para ensinamento dos novos medicos!

Mas porque não operou o Sr. Dr. Novais e Sousa, pergunta muita gente? Ora... porque não operou...?

Porque a operação era... simples, assim o proclamou na sua carta.

A que estado de espirito o levou a Direcção dos Hospitais! Ha pessoas que se deixam extasiar pela posição que occupam; olham de mais para o sol, cegam-se e... estatalam-se.

Que serie de contradições! Não, nunca houve falta de confiança.

A esta conclusão me levava o exame da carta do Sr. Dr. Novais e Sousa. Mas perante assunto de tanta magnitude o raciocinio não bastava.

Erão precisas provas de que o Sr. Dr. Novais e Sousa havia fugido da verdade e havia arquitetado uma falta de confiança que nunca existiu, na esperança, de arranjar um bom argumento, justificativo do seu procedimento sem defeza.

Provas evidentes, irrefutáveis e esmagadoras?

Aí vão: Ex.º Sr. Eurico Carvalho. — Conhece por certo toda a discussão que se tem travado em torno do infeliz Orlando de Oliveira, bem prejudicado pelo procedimento deshumano do Director dos Hospitais, retardando o acto operatório de que carecia, em virtude do aparecimento da gangrena gazosa.

Desejando que a verdade a respeito dos acontecimentos passados seja restabelecida em toda a sua pureza, peço-lhe me responda ao seguinte: Quando foi hospitalizado na enfermaria?

Porque e quando transitou para os quartos particulares? Quem fez a indicação do meu nome para seu médico assistente?

Quando e por quem foi feita essa declaração? Foi V. Ex.º a casa do Sr. Prof. Dr. Alvaro de Matos, como delegado da familia do doente e não o encontrou?

Procurou V. Ex.º de novo ou procurou-o uma vez só? Manifestou V. Ex.º, delegado da familia, por quaisquer factos ou palavras menos confiança, no meu assistente como cirurgião?

Ouviu V. Ex.º á familia do Orlando de Oliveira quaisquer palavras ou expressões que representassem menos confiança nos meus ajudantes?

O desejo de que o doente fosse visto por mais medicos representava, de facto uma desconfiança?

Porque foi solicitada aquella conferencia com outros medicos?

V. Ex.º procurou e encontrou o Sr. Prof. Alvaro de Matos, teve com s. ex.º quaisquer palavras, que podessem significar uma menor confiança nos meus assistentes, como operadores?

Com os meus agradecimentos me subscrevo, De V. Ex.º Bissaia Barreto.

Vejamos a resposta: Ex.º Sr. Dr. Bissaia Barreto. — Tendo seguido com bastante atenção o debate que á volta do infeliz Orlando de Oliveira se vem travando, eu, como representante da familia, posso, porque habilitado estou, a fornecer a V. Ex.º alguns esclarecimentos sobre a marcha de tudo que se relaciona com o mesmo e que V. Ex.º me pede. O doente foi hospitalizado no dia 8 de outubro ás 12 horas. Seguiu para a enfermaria, porque eu não tinha autorização para mais naquele momento. Ao cair da tarde, por volta das 17 horas e meia o doente deu-me a entender que desejava ir para um quarto particular.

Como eu a essa hora já estava habilitado a fazer essa transferencia, caso surgisse essa eventualidade, imediatamente a pedi e ele transitou. Só eu indiquei o nome de V. Ex.º para medico assistente do doente. Indicação essa que dei no dia seguinte na Secretaria a um dos empregados, ás 11 horas da manhã, quando fui legalizar a situação do doente.

Fui a casa do Ex.º Sr. Prof. Alvaro de Matos uma unica vez, encontrando-o.

Nunca manifestei á familia que tivesse falta de confiança no assistente de V. Ex.º, nem dela ouvi quaisquer frases que

representassem falta de confiança no mesmo assistente, como cirurgião.

Não foi por desconfiança que se falou em que outros medicos o vissem. Esse desejo representava simplesmente a esperança de que ainda fosse possível empregar outros meios mais suaves do que a amputação.

Ao ir falar com o Ex.º Sr. Prof. Dr. Alvaro de Matos, não falei, e em absoluto o digo, em falta de confiança que a familia pederia ter pelo assistente de V. Ex.º.

Sobre este assunto não se locou uma palavra. Com toda a consideração De V. Ex.º Eurico de Carvalho.

Querem desmentido mais perentório, mais claro, mais retumbante á carta do Sr. Prof. Dr. Novais e Sousa. Tambem o tenho. Ai vai:

Ex.º Sr. Senhor Dr. Adriano J. de Carvalho e meu Ex.º Colega e Amigo. — Sabendo eu que V. Ex.º assistiu ás demarches, que precederam á operação, feita ao infeliz Orlando de Oliveira; sabendo que V. Ex.º representava a familia do doente e que como tal deu instruções e fez indicações e desejando por outro lado restabelecer a verdade dos factos em toda a sua pureza; peço a V. Ex.º me diga:

1.º Desejava V. Ex.º a minha assistencia clinica para o seu doente?

2.º Teve V. Ex.º ou ouviu da familia do doente quaisquer palavras, que pudessem significar menos confiança nas qualidades de cirurgião dos meus assistentes?

3.º E verdade V. Ex.º ter dito aos meus assistentes, depois da opinião unanime de 5 medicos sobre a gravidade e urgencia da operação: se na verdade ha vantagem em operar peço-lhes operem sem demora?

4.º Observou V. Ex.º menos interesse, menos solicitude da parte dos meus assistentes em socorrer de urgencia o seu doente?

Com os meus melhores cumprimentos me subscrevo De V. Ex.º, colega Bissaia Barreto.

A resposta é um documento notável de clareza, de precisão e decisivo no restabelecimento da verdade, que ando a proclamar ha bastantes dias e da qual tem fugido o Sr. Director dos Hospitais.

Ex.º Sr. Dr. Bissaia Barreto, meu Ex.º Amigo. — A pergunta que V. Ex.º me faz na sua carta de 21 do corrente sobre se «desejava ou não a assistencia clinica de V. Ex.º para o doente Orlando de Oliveira» responde afirmativamente. E natural era que fosse V. Ex.º o assistente, desde que o referido doente fora hospitalizado na enfermaria a cargo de V. Ex.º, donde a seu pedido, foi transferido para um quarto particular.

— A pergunta sobre «se eu tive ou ouvi á familia do doente quaisquer palavras que significassem menos confiança nas

**Está provado**  
que tem causado sensação os preços baratos, por que estão sendo vendidos, lanificios para Fatos, Sobretudos, Casacos ou Vestias na CASA DAS Lãs 87 - Rua Visconde da Luz - 89 No seu proprio interesse não compre lanificios sem visitar esta casa.

## Associação Commercial e Industrial de Coimbra

A Comissão Administrativa desta Associação, convida todos os srs.: Comerciantes e Industriais desta cidade, recenseados como eleitores do Juri Commercial, a comparecerem no Tribunal do Comercio, no dia 25 do corrente, a fim de se proceder á eleição do Juri que ha-de funcionar no próximo ano de 1927.

Dada a importancia deste assunto, esta Comissão Administrativa, solicita de todos os Senhores eleitores se dignem assistir a este acto.

## ADUBOS

da melhor qualidade não comparem sem consultar os melhores preços em Abel Amado de Carvalho, Largo do Cais, 5 a 7.



# Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Plácido Vicente & C.ª, L.ª da  
RUA DA SOTA COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.  
Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços  
Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

## Ecos da Sociedade

**Aniversários**  
Fez anos no domingo, o sr. Francisco Maria da Fonseca.  
Fazem anos, hoje:  
A menina Maria da Conceição d'Almeida Cruz, filha do sr. Francisco da Cruz.  
D. Emilia Correia Galvão.  
D. Natalia Correia Reis.  
D. Belmira Magalhães Mexia.  
D. Julia Ribeiro.  
Alvaro Julio da Costa Pimpão.  
Amanhã:  
D. Maria Amelia Correia Campos.  
D. Maria José da Silva Eusébio.  
D. Maria Rodrigues Tondela.  
José de Castro Reis.  
Augusto Henriques.

### Pedido de casamento

Para o sr. dr. Antonio Perestrelo Botelho, filho do sr. dr. Manuel Fernandes Botelho, juiz da Relação, foi pedido em casamento por sua mãe, a sr.ª D. Julia Perestrelo Botelho, a sr.ª D. Maria da Trindade Pereira Monteiro Fernandes, filha da sr.ª D. Ana Pereira Monteiro Fernandes e Antonio Joaquim Fernandes, funcionário superior da Companhia de Moçambique.

### Doentes

Tem estado muito doente o sr. Francisco Antonio dos Santos, mestre de modelação da Escola Industrial Brotero.

### Partidas e chegadas

Encontra-se em Lisboa a fazer os seus estudos para os Correios e Telegrafos, o nosso amigo sr. José da Conceição Marques.  
— Regressou de Verride, o sr. José Contenté Ribeiro.  
— Do Caramulo para Poaires, o sr. Joaquim Rosa Carvalho.

### PERFUMES

A *Havana Central*, da Rua Visconde da Luz, 2 e 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.ªs clientes, que recebeu esta semana uma linha e grande variedade dos famosos *Perfumes Coty*, e em breve receberá nova remessa de Houbigam.

## Mal informado

O SR. governador civil afirmou-nos não ser verdadeira a noticia dada pela *Gazeta de Coimbra* acerca de se receberem propostas para a demolição do antigo edificio dos Correios.

Sua ex.ª está mal informado, pois se acham afixados em vários pontos da cidade editais annunciando o recebimento de propostas para essa demolição, nas condições por nós noticiadas.

A esta hora supomos já se acharem em Lisboa, as propostas em carta fechada, recebidas até o dia 20 do corrente.

Pelo menos de cinco propostas sabemos nós.

### TEATRO AVENIDA

## BA-TA-CLAN

DEU ontem o seu primeiro espectáculo no Teatro Avenida desta cidade, a companhia franceza *Ba-Ta-Clan*, que constituiu novidade em Coimbra e pode afirmar-se que agradou. Guarda roupa deslumbrante, boa musica e marcas lindissimas.

O corpo de baile, constituído também por artistas inglesas, é magnifico.

Este género de Teatro francez, trouxe-nos algumas inovações interessantes.

O *Jazz-band* Le caritas, foi muito aplaudido. Hoje representa-se a revista *C'est Paris*.

A plateia e geral estavam deprimidas.

## "GLOBE TROTTER"



ENCONTRA-SE nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o «Globe trotter» húngaro, Domingos Mirnay, que se propoz em viagem de estudo, dar a volta ao mundo a pé, percorrendo 90.000 kilometros, em 6 anos.

Já visitou as principais cidades da Hungria, Austria, Tcheco-Eslovaquia, Alemanha, Holanda, Belgica, França, Espanha e Portugal.

O unico recurso do simpático «Globe trotter», é a venda de um postal com o seu retrato.

## Dr. Oliveira Salazar

ESTA de luto pelo falecimento de sua estremosa mãe, o sr. Dr. Oliveira Salazar, professor muito distinto da faculdade de Direito, que foi duma rara dedicação pela bondosa existência.

Foram assistir ao funeral em Santa Combação, muitos amigos do sr. Dr. Oliveira Salazar.

## Novo Club

TEM-SE dito e contado nos jornais que a casa á entrada da rua Eduardo Coelho, da qual é proprietário o sr. dr. Manuel Braga, foi alugada para um club para ali haver jogo ilicito.

Hoje, como sempre, somos inimigos do terrível vicio do jogo que em Coimbra, mais do que noutra qualquer terra, deve ser prohibido.

Fomos, porém, informados de que a empresa do referido Club tem estatutos aprovados devidamente e que na escritura do arrendamento se acha exarada a clausula de não poder ali haver jogo de azar.

Se, porém, os arrendatarios não derem execução a esta clausula, a policia deve saber bem o que tem a fazer, sem contemplação nenhuma.

Pela nossa parte poderão também contar connosco para não só reprimir mas proibir completamente o jogo ilicito.

Só em Janeiro esse Club principiará a funcionar.

## Atropelamento

NO sábado á noite, o automovel do comando militar, atropelou na rua Ferreira Borges, a costureira Irene de Jesus Roque, de 18 anos, que sofreu apenas umas ligeiras contusões. Depois de receber tratamento no banco do hospital, recolheu a casa.

## DESASTRES

MORREU no Hospital da Universidade, o *chauffeur* José Maria Ribeiro, de 28 anos, de Vila Real, que na última quinta-feira ali foi vítima de um desastre de automovel.

O desgraciao trazia o braço esquerdo com feridas infectadas, pelo que teve de lhe ser feita a amputação, morrendo horas depois.

## Associação Commercial e Industrial DE Coimbra

EM sua sessão ordinaria de 18 do corrente, a Comissão Administrativa desta Associação, resolveu:

Agradecer em officio ao sr. José dos Santos, comerciante nesta praça, a amavel e atenciosa oferta que fez a esta Associação Commercial de Coimbra, com que havia contribuido para a construção da respectiva sede social.

PAGAR aos portadores dos títulos de responsabilidade de dívida da Associação Commercial de Coimbra, os juros em atraso para o que vai envidar os seus melhores esforços no sentido de tal pagamento se efectuar no mais curto prazo, demonstrando assim esquecer os interesses de todos os individuos que directa ou indirectamente, tem contribuido para o prestigio desta Associação Commercial e Industrial.

EM virtude da importancia máxima que tem para o Comercio e Industria, a rectificação de taxas dos transportes pelo Caminho de Ferro, o que nem a todos os Comerciantes e Industriais muitas vezes se torna fácil e acessível, criar uma secção que se denominará *Secção de Taxas*, especialmente destinada a este serviço, pelo que desde já todos os senhores associados poderão enviar a esta Associação, para rectificar, as cartas de porte das remessas transportadas pelas varias empresas ferroviarias, fazendo-as acompanhar de uma nota mencionando os numeros das remessas.

Os serviços prestados por esta secção, não ocasionam encargo algum para os senhores associados e representam uma apreciavel regalia concedida por esta Associação.

QUE, dependendo essencialmente do auxilio do Comercio e Industria, o bom nome, prestigio, autoridade e desafogo desta Associação e sendo desejo da Comissão Administrativa que aquella se imponha quando isso for necessário, mas com a máxima autoridade moral, representando portanto e de facto o Comercio e Industria de Coimbra, que pela sua importancia merece bem que sejam atendidas as suas aspirações, reconhecendo a necessidade da valiosa adesão de todos os senhores comerciantes e industriais a esta Associação, auxiliando-a assim, moral e materialmente.

Espera esta Comissão Administrativa poder contar com a boa vontade e auxilio de todo o Comercio e Industria de Coimbra, e assim ficar-lhe devendo a gratidão, de terem sido bem compreendidos os seus esforços no sentido de elevar esta Associação Commercial e Industrial ao nivel que se lhe impõe.

PROVAR para socios efectivos os srs. Matias, Filhos & Carvalhos, L.ª da, comerciantes nesta praça.

TOMAR conhecimento do Officio n.º 1139, da Camara Municipal de Coimbra, registado com viva satisfação o conteúdo do mesmo officio.

RECLAMAR dos Conselhos de Administração das Empresas ferrc-viárias para que sem auxilio de reclamação e portanto voluntariamente, embolsam os consignatarios das remessas transportadas pelo caminho de ferro, das importancias que cobram a mais, visto que, apresando-se as mesmas empresas em cobrar dos consignatarios as importancias que taxam a medida, é immoral a desigualdade de

tratamento que usam por terem repartições onde rectificam todas as taxas e assim conhecedores das importancias que indevidamente cobram e que muito tarde e só por efeito de reclamações, liquidam aos interessados.

## CORRESPONDENCIAS De Tentugal

Tentugal, 14. — Prometi, na minha última carta dizer alguma coisa a respeito da Sociedade Instrução Recreio e Beneficencia e do Grupo Dramatico, ha pouco aqui formado.

Admiram-se talvez em eu discordar da formação do Grupo, mas, como tentugalese, amigo do progresso da sua terra, não posso, nem devo deixar de discordar da formação dessa nova colectividade, e sabem porque? ...

Porque julgo Tentugal pequeno demais para ter dois grupos! ...

Demais! ... Quando foi da formação do Grupo ouvi dizer por todos os lados, e em especial aos seus componentes, que o Grupo era pertença da Sociedade, sendo tudo a mesma coisa.

Ha as recitas, e em seguida a sessão de homenagem ao seu muito ilustre ensaiador, sr. Antonio José Barroso da Veiga, e veem logo com a separação do Grupo da Sociedade, embora aquele o auxiliasse quando pudesse.

Descordei imediatamente desse ponto de vista, porque, não é admissivel, que o Grupo saia da Sociedade, e vá desalojar a Sociedade da casa que occupa ha perto de vinte anos, e onde tem gasto bastante dinheiro em reparações.

Isto não é admissivel, e nem pode ser. Tentugal, como acima digo, não pode ter duas Sociedades, mas tenha sim uma e bem constituída, e mesmo isto impõem-se como uma necessidade.

E mais: Ovídi dizer que iriam ser feitos os Estatutos para o Grupo, e que este Grupo se denominaria: Grupo Dramatico da Sociedade Instrução Recreio e Beneficencia!

Francamente é irrisoria esta resolução dos fundadores do Grupo.

Então o Grupo não pode pertencer á Sociedade, mas pode usar do seu nome? ...

Julgo, e permitam-me que vos diga, que isto tudo é impensado.

Reformem e modifiquem, em parte os Estatutos da Sociedade, porque não são adequáveis, e o Grupo e Sociedade serem ligados, e haver três caixas, a de fardamentos e instrumental, a de beneficencia, e a de despesas obrigatorias.

A filarmónica distribuiria nas suas recitas, 40 o/o para a 1.ª caixa 30 o/o para a 2.ª, e 30 o/o, para a 3.ª, o grupo distribuiria as suas recitas da seguinte forma: 30 o/o para a 1.ª caixa, 40 o/o para a 2.ª, e 30 o/o para a 3.ª, sendo assim beneficiados os socios de ambas as sociedades, que certamente viveriam mais desafogadamente.

Para isto entrar em franco progresso nomeariam uma Direcção de pulso forte, a qual poderia ter unicamente trez membros. E' uma necessidade a remodelação dos estatutos e a occasião agora era propicia.

PROSTADA numa cama, encontrá-se em estado grave, a infeliz Laura Faria.

Todos os tentugalenses se conhecem, e sabem qual é o seu viver.

Portanto, como tentugalese amigo de caridade, apelo para o coração dos componentes do Grupo Dramatico, para que deem uma recita em seu auxilio:

Se o Grupo é unicamente de Beneficencia, impõem-se que principie por esta infeliz.

MAIS uma vez apelo para os senhores vogais da Camara Municipal deste concelho no sentido de mandarem arborisar o Largo da Chieira e rua da Misericordia.

Na ha occasião melhor do que esta, pois que, andam agora na cobrança do serviço breçal.

ESTEVE entre nós o sr. Anibal Alves Borges, considerado industrial em Maiorca, Figueira da Foz.

## SPORT

POR falta de espaço não publicamos hoje a crónica desportiva, referente ao desafio de football, entre o Sport Club de Lisboa Coimbra e o União, do qual aquele saiu vencedor por 2 a 0. Irá no próximo numero.

### A' tacada

NO Chão do Bispo, houve uma desordem, sendo ferido com duas facadas, o pedreiro Antonio dos Santos Monteiro, daquela localidade.

Os ferimentos foram suturados com 11 pontos, no banco do Hospital.

### Pulseira

Perdeu-se desde a *Taboleta Feliz*, á rua da Louça. Dão-se boas alviçaras a quem a entregar na mesma *Taboleta*.

Estão já prevenidas as casas de peuhores e ourivesarias, procedendo-se a todo o tempo á quem a retiver.

### The Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Directores em Portugal Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48 Tel. C. 1209 — LISBOA

### Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Acceptam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

## Curso de Explicações

Arcos do Jardim, 39

### Reabriu

Resultados obtidos em 1926

1.ª Classe

Antonio Luis Gonçalves, José de Oliveira Firmo, José Maria Morgado, Carlos José Ferreira.

2.ª Classe

José Ilharco de Moura, Maximino Correia, Décio Romano Ferreira e Silva.

João Afonso, Henrique da Silva Sanches, Eugenio Pereira Nunes, Antonio Luis Gonçalves, José de Oliveira Firmo, Artur Dionisio Barreto, Fernando Pascoal.

Augusto Goulart Branco, Candido Felix.

Anibal dos Santos Almeida, Ciro Rosa Dias Coelho, Manuel João Salema.

3.ª Classe

Alberto Relyvas Navarro.

4.ª Classe

Antonio do Amaral, Antonio Corte-Real.

5.ª Classe

Armindo Leitão Serra.

### Professores das especialidades

PREÇOS MODICOS

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

70-1.ª — Rua da Sofia — 70-1.ª

## COMPANHIA SEGUROS BONANÇA

Correspondentes em Coimbra  
**João Mendes & C.ª**  
—Praça do Comercio—66

Coimbra, 6 de Novembro de 1926.

Ex.mos Senhores João Mendes & C.ª, dignos correspondentes da Companhia de Seguros "BONANÇA", em Coimbra.

Ex.mos Senhores

Pela presente, venho acusar a V. Ex.ªs o recebimento da importancia de trinta e três mil e oitocentos Escudos, (33.800\$00), provenientes da liquidação dos prejuizos havidos no meu prédio da Quinta do Cidral e mobiliario e roupas seguros nessa Companhia pela apólice 215-901, em virtude dum violento incendio ocorrido em 27 de Outubro findo.

E'me grato significar a V. Ex.ªs a forma penhorante e correctissima como se houve na liquidação a acreditada Companhia, de que V. Ex.ªs são nesta cidade mui dignos representantes.

Tal procedimento prova bem os altos créditos e confiança de que goza a referida Companhia, uma das mais fortes e autorizadas do país.

Pego a V. Ex.ªs que em meu nome, testemunhem á Direcção da Companhia, os meus sinceros agradecimentos e os profetos da minha gratidão.

Com a mais distinta consideração  
Cremam-me V. Ex.ªs  
M. to Aff.ª Ven.ª e Obri.ª

(a) Maria da Conceição da Costa Lemos Mendes de Oliveira.

## Declaração

Tendo chegado ao conhecimento da *Gráfica Combricense, Limitada* a distribuição clandestina de uns papeluchos em que se afirma que nas suas oficinas foram impressos uns offetos de propaganda politica, declara esta Empreza, simplesmente por consideração pelas pessoas de boa fé, que é absolutamente falsa esta afirmação anónima.

De resto, estes processos baixos do anonimato, só lhe merecem todo o desprezo.

Grupo de Trem n.º 2

Conselho Administrativo

## Anuncio

O Grupo de Trem n.º 2, faz publico que no dia 6 do proximo mês de Dezembro, por 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de três mueres e um cavallo, julgado incapazes para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 19 de Novembro de 1926.

O Secretario, Antonio Ventura, Alferez.

## Ourivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—83

Abriu este novo estabelecimento

Pede-se uma visita

## Ouro e Prata

Compra-se a alto preço.

Praça do Comercio — 36-1.

## Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

## "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano: Continente 30\$00  
Pelo correio 36\$00  
Estranj. e Af. Or. 65\$00  
Africa Occidental 47\$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50.

Comunicados 1\$00 a linha

Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

## EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 11-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

## AGRADECIMENTO

Isabel Carvalho da Silva Janeiro, José Maria Janeiro, Olivia Gomes da Silva, Joaquim Carvalho da Silva, Berta Carvalho da Silva Rocha Armando Viana da Rocha e mais familia, veem por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas, que no falecimento de sua querida filha, neta e sobrinha, Maria Isabel da Silva Janeiro, os acompanharam na sua dor.

Coimbra, 23 de Novembro de 1926.

# O CHEVROLET, Modelo 1927

é o carro que se impõe pela sua mecânica, pela sua elegância e comodidade e pelo seu reduzido consumo.

Satisfaz em absoluto aos mais exigentes e a todos os que necessitam dum meio de transporte rápido, cómodo e económico.

É o carro preferido pelos "chauffeurs", de "taxis", particulares, comerciantes e industriais.

O novo modelo CHEVROLET 1927, distingue-se pelo seu aspecto mais elegante, mais perfeito e duma duração mais longa que nenhum outro carro da sua categoria.

O automovel CHEVROLET é fabricado pela mais formidável organização do Mundo, a GENERAL MOTORS, Co., o que justifica o seu baixo preço em comparação com o alto valor da sua mecânica.

Temos a chegar 5 carros deste novo modelo, já vendidos, destinando-se 3 a serviço de "taxis", nesta cidade. Alguns dos seus compradores, é já o segundo carro que adquirem desta afamada marca, o que prova á evidencia a confiança que depositam no CHEVROLET.

## Auto - Industrial, L.da

Avenida Navarro. — COIMBRA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NESTA REGIÃO, DAS MARCAS

CADILLAC

CHEVROLET

OAKLAND

### Um agradecimento

Sr. Director da Gazeta de Coimbra—Os abaixo assinados pedem a V. que dê publicidade no seu jornal ao sentido agradecimento que, na impossibilidade de o transmitirmos doutro modo, desejamos significar ás pessoas que com tanta bondade nos acompanharam em nossa indelevel dor por ocasião do falecimento da que foi a nossa chorada filha e neta Aurora Celeste.

Não podemos tambem jamais esquecer os desvelos e cuidados dos prestimosos facultativos assistentes, srs. Dr. Francisco Pedro e Dr. Aureliano Viegas.

E a V. Sr. Director, o nosso agradecimento pela publicidade deste.

Coimbra, Novembro de 1926.  
Antonio Bizarro  
Irene Eugenia da Cruz Bizarro  
Custodio Eugenio Nunes  
João Bizarro.



### Anuncio

COMARCA DE COIMBRA

2.ª Vara

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 5 de Dezembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, se ha de proceder á arrematação em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer, acima do valor da sup. avaliação, os bens imoveis que foram penhorados na execução hipotecaria em que é exequente Manuel Duarte, desta cidade, e executados Antonio Jogundo da Cunha e mulher Beatriz Correia, moradores na Abilheira, freguesia d'Almalaguez, e cujos bens são os seguintes:

Um terreno de mato (pinhal) no sitio do Olheiro, freguesia d'Almalaguez, e vai á praça no valor de trezentos e cincoenta escudos.

Uma casa terrea com quintal, no sitio da Abilheira, dita freguesia d'Almalaguez, e vai á praça na quantia de sete mil e quinhentos escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O Escrivão do 5.º officio da 2.ª Vara, João Marques Peró-gão Junior.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, Luis Osório.

Ourivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—93  
Relogios das melhores marcas.

### Alimentação de gado

Não ha nada melhor e MAIS BARATO para a ENGORDA DO GADO do que as varreduras de farinha e desperdiços de massa que vende a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, na sua FABRICA DE MASSAS ESTRELA á Estrada da Beira. --- Coimbra.

### CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, neuralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongencia o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Chá Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do arthritico e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalizadas cedem facilmente com o uso deste chá.

A escassez de urinas e as nefritas agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese e desinfiltrar os doentes regularizando a função intestinal por ser levemente laxativo.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrescencia, dartos, furuncullos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que soffrem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem usar o Chá Mineiro.

Requisitem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIÓ, 93, 1.º — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinaes e seus derivados — para todos os doencas — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Caldas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drograria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA  
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA  
Fraqueza geral? MYONEUROL  
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### Exploração

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 2 de Dezembro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apollonia, para a venda, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro da 1927, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros abaixo indicados, advertindo-se, porém, que nas estações da linha de Cintra só é permitida a venda de agua, doces, frutas e tabacos:

Sete Rios, Rego, Chelas, Braço de Prata, Olivais, Sacavem, Povoas, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Reguengo, Morgado, Muge, Marinhais, Agolada, Coruche, Quinta Grande, S. Torquato, Lavre, Canha, Sant'Ana, Vale de Santarem, Santarem, Vale de Figueira, Mato de Miranda, Torres Novas, Lamarosa, Paialvo, Chão de Maças, Caxarias, Albergaria Vermoil, Pombal, Soure, Vile Novo d'Anços, Formoselha, Pereira, Taveira, Coimbra B, Coimbra, Souzela, Mealhada, Mogofores, Oliveira do Bairro, Cacia, Quintans, Estarreja, Avanca, Ovar, Esmoriz, Espinho, Granja, Valadares, General Torres, Gaia, Barquinha, Tancos, Praia, Tramagal, Abrantes, Bemposta, Ponte de Sôr, Chança, Mata, Crato, Assumar, Santa Eulalia, Cunheira, Peso, Castelo de Vide, Marvão, Campolide, S. Domingos, Cruz da Pedra, Bemfica, Buraca, Amadora, Queluz, Barchegana, Cacem, Mercês, Sabugo, Pedra Furada, Mafra, Melveira, Pero Negro, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Ramalhal, Outeiro, Bombarral, S. Mamede, Obidos, Bours, S. Martinho, Cela, Valado, Martingança, Marinha Grande, Monte Redondo, Guia, Louçã, Telhada, Amieira, Verride, Lares, Fontela, Alcantara Terra, Alcantara Mar, Alferrade, Mouriscas, Alvega, Belver, Barca de Amieira, Fratel, Rodam, Sarnadas, Castelo Branco, Alcains, Lardosa, Castelo Novo, Alpedrinha, Vale de Prazeres, Penamacôr, Alcaide, Fundão, Alcaria, Tortozendo, Covilhã, Caria, Belmonte, Benespêra, Sabugal, Carvalhosas, Ceira, Trémoa, Almalaguez, Miranda do Corvo, Paedra, Louzã, Monte Real.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No involucro das pro-



### Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

postas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a venda de agua e frutas.

2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo oferecido para a venda até 31 de Dezembro de 1927, considerando-se nulas e de nenhum efeito as que se apresentarem fóra destas condições.

3.º — As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração, em Lisboa e nas estações acima indicadas.

Lisboa, 1 de Novembro de 1926. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

### Bom emprego de capital

Trespasa-se em Coimbra, pelo motivo do seu proprietario não poder administrar, um bom Restaurant, um dos melhores e mais bem afeguezados, e com balcão muito rendoso.

Facilita-se pagamento.

Informa Gazeta de Coimbra

### MANUEL FERNANDES

Ex-2.º sargento artifice do R. I. 23, hoje Caçadores 10, despede-se por este meio de todos os amigos quer militares quer civis, desta cidade, declarando que nada fica a dever aonde residiu perto de 8 anos.

Se por esquecimento ha alguma divida podem dirigirem-se a minha familia até ao proximo dia 5, ao Teodoro, Calhabé.

A mesma despedida faço aos meus amigos de Tomar aonde permaneci 2 meses e meio no B. C. 2.

A todos agradeço pela forma como sempre me trataram bem assim a minha familia e ofereço o meu limitado prestimo em Vila Real, Infantaria 13 para onde fui transferido.

Coimbra, 21 de Novembro de 1926.

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que, a partir do dia primeiro do mês de Janeiro de 1917, todas as leitarias, tabernas ou outras casas que se sirvam de copos como medidas para a venda de bebida ao balcão, devem possuir só copos aferidos, de harmonia com o disposto nos artigos 7.º a 10.º do Decreto de 1 de Julho de 1911, os quais, para serem legais, devem ter gravado o escudo nacional, a marca da fabrica, a capacidade, a letra da aferição e nome do concelho que procedeu á mesma aferição.

Nas cervejarias, restaurantes, casas de pasto, hospedarías e cafés, podem as bebidas ser vendidas a copo ou a calice, sem serem aferidos, devendo, porém, existir nos mesmos estabelecimentos uma collecção, pelo menos, de medidas de vidro devidamente aferidas, para a venda, por medida, quando seja exigida pelos clientes.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, Coimbra e Paços, do Gov. ce-lho, 4 de Novembro de 1926.

O Presidente, Mario A. Augusto d'Almeida.

### AGRADECIMENTO

Manuel Antunes, Joaquina de Jesus Marques, Amílcar Antunes, Lucilia Antunes e Antonio Antunes, vem por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas das suas relações e amizade e em especial ao abalisado clinico Ex.º Sr. Dr. André Miranda, pelas penhorantes demonstrações de effectuosa estima e pelos desvelados cuidados que dispensaram á nossa saudosa filha e irmã Capitolina Antunes, durante o longo periodo da sua torturante doença.

Coimbra, 20 de Novembro de 1926.

### Ourivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—93  
Grande sortido de objectos para brindes.

### MOBILIAS

Compram-se.  
Praça do Comercio, 36, 1.º.

### Antonio Leitão

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a  
Praça 8 de Maio, 45-2.º

Aluga-se uma sala grande para escritório ou armazem, no Pateo da Inquisição n.º 25-2.º andar. X

Alunos do Liceu. Dá-se casa de família séria. Montes Claros S. V. X

Bordados à máquina e à mão; executam-se com perfeição e também se lecionam. Pont-a-jour a 40 centavos o metro. Rua Eduardo Coelho, 96. 12

Casa aluga-se. Boa moradia ou para grande pensão. Tem quintal, jardim e garagem. Avenida Navarro, 76-A. X

Casa Arrenda-se com 4 divisões em S. Sebastião, Olivais. Trata-se para o Penedo da Luz, 8 1.º. X

Casas no passo de nível do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta. Informa, mercearia á paragem do electrico, ao Calhabé.

Casa aluga-se na Estrada da Beira n.º 75 r/c, informa o sr. Batista, na Merceria, n.º 43. 2

Cofre e carroça de mão, em bom estado, vendem-se. Trata-se com Francisco J. Ramalho. Rua João Cabreira, 47. 3

Criada precisa-se para todo o serviço. Rua dos Militares, 44. 1

Criada de 12 a 15 anos, precisa-se para casa, Informa-se nesta Redacção. 1

Cosinheiro ou cosinheira. Precisa-se em casa de pasto. Rua da Sofia, 123. 2

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Empregado oferece-se para escrituração commercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal.

Empregado com pratica de camisaria, luvário, gravataria, retosaria, miudezas e pastelaria, oferece-se, não se importa de ir para fóra. Dá fiador e abonação. Dirigir carta a Manuel Fernandes, Beco da Amoreira, 11, Coimbra.

Explicações Indivíduo diplomado, com longa pratica de ensino, lecciona ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarriol, n.º 20.

Hospedes recebem-se em casa particular. Nesta redacção se diz. 3

Padaria trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

Perdeu-se um relógio de ouro com pulseira elástica, desde Santa Clara até á Ponte. Dão-se alviças a quem o entregar na rua Ferreira Borges, 34-2.º. 1

Perceptora ou dama de companhia. Senhora de meia idade, oferece-se para casa de respeitabilidade ou collegio feminino. Dão-se e exigem-se referencias. Resposta a esta redacção. 4

Quartos alugam-se com pensão e luz electrica. Rua dos Militares, 44.

Quartos mobilados, arrendam-se na rua das Padeiras, 40. 3

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Quarto no 1.º andar da casa n.º 68 da Rua da Figueira da Foz, arrenda-se. Para ver e tratar na mesma casa e todos os dias. X

Quinta de rendimento que consta de um solar antigo, com muitas divisões, casa para feitor, adega e lagar, que dista 2 kilometros desta cidade num dos vales pitorescos. A tratar, com José Alves Valente, Cartorio Dr. Nunes Correia, Notario. 2

Napaz para escritório de procuradoria, precisa-se. Prefere-se quem saiba escrever á máquina, e tenha algumas habilitações. Rua Ferreira Borges, 96, 2.º. X

Trabalha-se em vestidos e roupa branca. Dão-se dias mesmo fora de Coimbra. Rua Adelino Veiga, 14. 1

Tenente reformado de 33 anos dispõe de algum capital, deseja entrar em sociedade commercial ou industrial onde fique exercendo a sua actividade, ou emprego compativel com a sua posição. Quinta dos Frades, R. Olival de Monte Arroio. 1

Terrenos Vendem-se dois no Bairro de S. José, com frente para o Penedo da Saudade. Trata-se com o dr. Alves Correia, advogado, rua Visconde da Luz, 8 1.º. X

Trespasa-se um armazem com clientela, numa das melhores ruas da baixa. Serve para qualquer ramo de commercio. Nesta redacção se informa.

Vende-se casa com 12 divisões, em Coimbra, para dois moradores, junto ao electrico. Preço 50 contos e facilita-se o pagamento. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela, 7 (á rua da Trindade). X

Vende-se grande casa perto da Universidade, propria para habitação, collegio ou hotel. Informa, Domingos Belo, Terreiro da Pela, 7, á Rua da Trindade. X

310\$00 dá-se pensão e estudos mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

85.000\$00 Empréstam-se por hipoteca em boas condições. A tratar, com José Alves Valente, Cartorio Dr. Nunes Correia, Notario. 3

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

310\$00 dá-se pensão e estudos mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

85.000\$00 Empréstam-se por hipoteca em boas condições. A tratar, com José Alves Valente, Cartorio Dr. Nunes Correia, Notario. 3

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

ESPIRITA Queres ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º. Lisboa. 4

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração - Serviço do Movimento 1.ª Repartição

venda de aparas e residuos de cortiça na Estação de Lisboa P. Até ao dia 25 do corrente mês de Novembro, pelas 12 horas, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a compra de aparas e residuos de cortiça na estação de Lisboa P, desde 1 de Dezembro de 1926 até 30 de Novembro de 1927.

No envolvimento das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a compra de aparas e residuos de cortiça na estação de Lisboa P

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por quilo e terão de fazer a declaração de que se conformam com as condições abaixo designadas.

Todas as propostas que não satisficam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes: 1.º - O arrematante obriga-se a mandar recolher, diariamente, por sua conta, todas as aparas e residuos de cortiça que se encontrem nos cais e linhas da estação de Lisboa P, bem como nos lastros dos vagões que tenham servido a esses transportes.

2.º - Diariamente deverão os agentes que o arrematante encarregar desse serviço, fazer a pezaagem das aparas e residuos recolhidos, em presença de um agente da Companhia.

3.º - O pagamento será efectuado na estação de Lisboa P, em seguida á pezaagem das aparas e residuos recolhidos.

4.º - Ao arrematante serão fornecidos dois bilhetes de identidade afim de serem utilizados por dois agentes seus para a entrada na estação de Lisboa P, exclusivamente com o intuito de fazerem a recolha das aparas e residuos de cortiça, contante na base 1.ª, devendo mostrá-los aos empregados da Companhia sempre que lhes sejam exigidos.

Lisboa, 12 de Novembro de 1926. Pelo Director Geral da Companhia, o Engenheiro Chefe da Exploração, Lima Henriques.

Vende-se 1 balança decimal com força de 300 kg. 1 cêpo com pesos de metal até 2 kg. 1 escrivaninha em riga com 4 carteiras. 1 maquina de escrever UNDERWOOD. Informa, Lusa Athenas Limitada, Coimbra. 2

Arrenda loja para commercio. Andar e aguas furtadas com salas amplas proprias para associações e clubs. Panificacão de Coimbra, Limitada Largo do Poço.

Casa Wenceslau Bom vinho O proprietario desta casa comunica aos seus Ex.ºs Fregueses que poz á venda vinho velho, adquirido na quinta do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues. Garante-se a sua especialidade. Aceitam-se comensais. Rua Sargento-Mór, 1. - COIMBRA

Tinta RIT Para tingir roupa em casa, o melhor produto que tem aparecido no mercado até hoje é a tinta RIT. Vendem. Depositario geral em Portugal, SOCIEDADE FOMENTO COMMERCIAL, L.D.A. Rua da Betesga, 57, Lisboa Em Coimbra: LUSA ATHENAS LIMITADA. 2

Restaurant-Bencanta (Junto ao speadeiro) Fornece ceias a qualquer hora da noite, podendo tomar encomendas pelo telefone n.º 397. Proprietario, Francisco Domingues. 3

Lanz Semi-fisca de 40 H. P. em estado de novo a trabalhar, vende FABRICAS TRIUNFO - Coimbra.

Batalha Vende-se nesta vila uma ótima casa de habitação, junto do Mosteiro, com currais, adega, cocheiras, garagem, patios, quinta com arvores de fruto, olival, vinha, etc. Tratar com Dr. Pires Machado - Advogado - Porto de Mós.

Penisco Da Mata Nacional, vende, Joaquim Matias Sobrinho. 8 Marinha Grande.

Fauteuils Vendem-se 24, estofo verde escuro, bons para escritório, consultorio ou club, em conjunto ou em separado, preço convidativo. Tiro e Sport, rua da Sofia, n.º 96. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração Propostas para a exploração dos Buletes das estações de Aveiro, Torre das Vargens e Elvas

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração dos buletes, acima indicados, durante o ano de 1927, devendo as mesmas ser endereçadas, á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 13 horas, do dia 2 de Dezembro, com a designação exterior de:

Proposta para a exploração do bulete da estação de...

As condições da exploração em que são cedidos os referidos buletes encontram-se patentes nas respectivas estações e em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração.

Lisboa, 16 de Novembro de 1926. Pelo Director Geral da Companhia, o Engenheiro Chefe da Exploração, Lima Henriques.

EDITAL A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra em sua sessão de hoje, resolveu mandar retirar da arrematação, a renda da barca de passagem do porto de Palheiros, annunciada para o proximo dia 25 deste mês.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Novembro de 1926. O Presidente, Mario d'Almeida.

EDITAL A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 25 de Novembro corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça a arrematação dos impostos indirectos municipais que não obliveram licitação na praça hoje realizada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Novembro de 1926. O Presidente, Mario d'Almeida.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais durante o ano de 1927

Até 6 de Dezembro p. l., está aberto concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços desta Companhia, nas vagas que se deram durante o ano de 1927.

O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (Edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14.30, ás 16.30 horas, para os candidatos de Lisboa.

Para os candidatos de fóra de Lisboa, dão-se todos os esclarecimentos por correspondencia.

Lisboa, 3 de Novembro de 1926. - O director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita. 3

Barbearia Central de Carlos Castela Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS Barba . . . . . \$70 Cabelo . . . . . 2\$00 Barba e Cabelo . . . . . 2\$50 Cabelo rente . . . . . 1\$50 Barba e cab. rente . . . . . 2\$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a \$500.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta Couraça, a 2\$50. 1

Jóias e Pratas OUIVESARIA BRINCA 89 - Rua Visconde da Luz - 93

EXPLICADOR Official do exercito, diplomado com o curso dos liceus e cadeiras da Faculdade de Sciencias pela Universidade de Coimbra, lecciona alunos dos 1.º e 2.º anos dos liceus, em sua casa. Nesta redacção se diz. X

Batalhão de Caçadores 10 Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Batalhão, faz público que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação das sobras e lavagens do rancho geral e desperdícios da cozinha.

O respectivo caderno de encargos, acha-se patente aos interessados, todos os dias uteis, neste Conselho, das 15 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 16 de Novembro de 1926. O tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro. 1

Cofre grande com duas portas. Vende-se: FABRICAS TRIUNFO - Coimbra.

Roupas novas e usadas Compram-se. Praça do Comercio, 36-1.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de contabilidade central - Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Antonio Ferreira Andre, chefe de Dist.º reformado n.º 206, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Emilia de Almeida André, Gracinda e Agostinho, viuva e filhos.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 11 de Novembro de 1926. O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira.

Anuncio Segunda publicação

No dia 28 do corrente mês, pelas 12 horas, e á porta da Repartição de Finanças deste concelho, serão postos em praça, para serem arrematados pelo maior preço que for oferecido, os bens moveis penhorados a Mario S. Curado, desta cidade, para pagamento de contribuições á Fazenda Nacional.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Tribunal das execuções fiscaes no concelho de Coimbra, 18 de Novembro de 1926. O escrivão, Pompeu Ferreira Leite.

Verifiquei á exactidão. O Juiz, Antonio Veiga.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA

Alirio Costa Armazem e escritorio: RUA DA SOTA, 8, e RUA DO POÇO, 1

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, Lda. Banheiras de ferro esmaltado, louças sanitarias, azulejos, fabricação inglesa. Bombas de todos os sistemas e para todos os fins. Ferro em todas as dimensões para construções de cimento armado. Chapa de ferro em todas as dimensões. Tubos de ferro galvanizado e accessorios, torneiras para agua, gaz e vapor. Madeiras de ferro do Brasil.

Representante da casa DECOPPET, Lda. Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e electricos.

Representante da Industrial Foz Arouce Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fassquia e molduras.

Importação directa de bijoulerias

Os óleos da ATLANTIC NÃO PRECISAM DE RECLAME

José Maria da Gama Gorreias de couro, balafas, pêlo de camelo, ganchos Detroit e desincrustante Ingles.

LARGO DO POÇO, 11-1.º - COIMBRA

"COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

SEGREDOS INDUSTRIAIS Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos Manuais dos livreiros.

Se quere, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer

Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00 Vinhos compostos, idem . . . . . 20\$00 Cervejas - Processo alemão - idem . . . . . 15\$00 Refrigerantes, Formulário completo . . . . . 15\$00 ETC., ETC.

A venda em Coimbra, Tabacaria Patria, Telef. 621, Na Figueira da Foz, Bazar da Paris (Aos Casinos).

Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. - COIMBRA

Verifique sempre que os Formularios tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.

Fábrica de chapéus de feltro Para homem e senhora

CASA DO SAL, 63. - [Electrico da Estação Velha] Vendas directas ao público

de Chapéus de Senhora pelos ultimos figurinos e nas mais modernas cores. Tambem se transformam e tingem com perfeição.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ. Rua Corpo de Deus, 40

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Quinta-feira, 25 de Novembro de 1926

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1973

## Está provado

que tem causado sensação os preços baratos, por que estão sendo vendidos, lanifícios para Fatos, Sobretudo, Casacos ou Vestidos

na CASA DAS Lãs

67 - Rua Visconde da Luz - 63

No seu proprio interesse não compre lanifícios sem visitar esta casa.

## O EDIFICIO PARA OS CORREIOS

O ASSUNTO que diz respeito ao edificio para os correios e telegrafos bem merece ser tratado com o justo empenho de o ver o mais depressa possível bem resolvido.

Infelizmente são decorridos quasi onze meses e só agora se anda á procura de local para esse edificio, onde tem de ser instalados serviços da maior importancia para o publico.

Falando sem reboço e desasombadamente, não vemos que as forças vivas da cidade tenham tomado por este magno assunto o interesse que ele merece. O que vemos é embarcá-lo, criá-lo cada vez mais dificuldades por parte de quem devia ir na vanguarda para conseguir a rápida construção do novo edificio. As obras já podiam estar adiantadas se logo no começo se conjugassem todos os esforços para a reconstrução do edificio, pois é esta a opinião quasi unanime de que não pode haver melhor localização para esses serviços.

Condene-se esse sitio por causa duma imaginária avenida, que iria arrazar obras de arte, monumentos e edificios publicos que valem hoje muitos milhares de contos.

E uma ideia fantastica, porque alem de ir contender com o monumento nacional de Santa Cruz, seria preciso, para a tornar realizavel, arranjar uma fabrica de notas que estivesse a trabalhar muitos dias e muitas noites.

Diz o defensor do terreno da praça da Republica, onde se quer instalar esses serviços, que é preciso fazer obra para o futuro e que passados anos aquele ponto será central.

E nós dizemos que é preciso contar com o presente mais do que com o futuro porque será preciso fazer passar muitas dezenas de anos para tornar esse local o coração da cidade, com intensa população e centralização do commercio.

Quando isso vier a dar-se, se chegar a ser uma realidade, já estaremos todos reduzidos a cinzas.

Quer-se então contar com o futuro para obrigar a geração presente e as que se seguirem a sacrificarem pela instalação de serviços tão importantes, inteiramente fora de mão.

A comissão nomeada para dar o seu parecer sobre o local para o novo edificio ficou sem representação da Camara, da Sociedade de Defesa, Comissão de Turismo, Juntas de Freguesias e Associação dos Artistas, e talvez isto tenha algum significado. Nós entendemos que para este assunto bastaria o parecer de funcionários dos correios, que são os mais competentes para avaliar a parte da cidade que tem maior movimento de correspondencias; mas visto que se quer ouvir a opinião duma comissão, então devem nela ter representação todas as forças vivas da cidade.

Se vier a ser escolhida a praça da Republica será mais uma calamidade para Coimbra, de que virão, arrependendo-se quando já ali houver muito dinheiro gasto.

Estiveram agora nesta cidade os srs. Ministro do Comercio e Administrador geral dos correios, que afirmaram estar á espera que se escolha o local para dar começo á obra.

A Administração geral dos correios já ha muito devia ter resolvido este assunto pela maneira que melhor entenda e não esperar que lhe criem mais dificuldades.

E assim que se faz, quando puxa cada um para seu lado.

Deixem demolir o que resta do antigo edificio dos correios e verão o que fica de belo, aquele sitio: o Jardim da Manga, com os seus telheiros e casinhotos.

Ainda não perdemos a esperança de ganhar a cartada, embora haja quem tenha melhor trunfo do que a Gazeta.

## NATAL

Aproxima-se o Natal, festa íntima, festa da Família, celebrado em todo o mundo, por todo o orbe cristão, com uma alegria esultante e franca, ou com uma tristeza que precarias circunstancias causam e que a solidão do dia não vence.

Se as famílias abastadas o celebram com regozijo enorme, com um luxo, com um rito de solenidade, apesar do seu carácter de festa íntima, as famílias pobres, nestas quatro freguesias, neste inverno triste e melancolico, nem sempre o podem festejar como desejam, porque a Miséria é seu conviva.

A Gazeta de Coimbra, obedecendo á uma praxe tradicional apela para os seus leitores e amigos, a favor das famílias pobres, das crianças pobres-tristes e inocentes vítimas da Miséria, da Fome — esperando que a proeza franca e o bom acolhimento que as nossas iniciativas sempre tiveram, não sejam desmentidos.

E para eles — os que precisam — que peçamos um obolo, modesto, embora, mas dado de boa-vontade, e que venha minorar, junto a outros que não são de todos, as precarias condições de vida dos mais humildes.

Fazer o bem, ser generoso, é a mais bela qualidade do Homem, é o mais brilhante sentimento — o da Caridade — a mais nobre e solidária virtude do apito.

Apelamos para a vossa generosidade.

Quem dá o que tem, dá-o aos pobres,

porque quem dá aos pobres, empresta a Deus, minorando-lhes as misérias, pratica a sublime virtude da Caridade.

Dr. Mota Alves	50\$00
Dos "Amigos do Bem"	20\$00
Anonimo, sufragando a alma de sua filha	10\$00
Anonimo, sufragando a alma de um ente querido	20\$00
De Ofélia Silvano Castelo sufragando a alma dos seus avós	7\$50
M. L. C. S. S.	5\$00
De sr. Cassiano Martins Ribeiro, sufragando a alma de sua saudosa sobrinha D. Adriana Joséfina Martins Ribeiro	50\$00
De D. Adelaida Conceição Pereira, sufragando a alma seu chorado marido	50\$00

## Conferencia

ONTEM á noite, no C. A. D. C. realizou o distinto escritor e dramaturgo sr. Rui Chianca uma conferencia versando o tema: *Os portugueses no Brazil*.

Presidiu o sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, secretariado pelos sr. dr. Carlos Dias, consul brasileiro, e academico sr. José Torquato.

Fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Cerejeira. O illustre conferente falou quasi durante uma hora, apontando faltas na organização moral e social da sociedade portuguesa. Referiu-se á importação e exportação de produtos nacionais e brasileiros, á edição dos livros portugueses, etc., demonstrando-se principalmente a falar da emigração, que condensa pelas circunstancias muitas vezes de miséria em que é feita.

Apela para os academicos para que por toda a parte empreguem o seu esforço na condenação desta vergonha nacional. Terminou a sua brilhante conferencia fazendo a apologia da Fé, pois foi com a Fé em Deus que Portugal se fez grande e respeitado.

O conferente foi calorosamente aplaudido.

O grande salão achava-se completamente cheio.

## Nossa Senhora da Conceição

NOS dias 9, 10 e 11 de Dezembro, deve realizar-se na capela de Nossa Senhora da Conceição da Ponte, um tríduo preparatorio para a festa da Imaculada Conceição.

A devoção da tarde, ás 4 e meia horas, constará de cânticos á Virgem por um grupo coral acompanhado a órgão. Prática um distinto orador e bênção do S.S.

No domingo, ás 11 horas, missa solene e ás 4 e meia, devoção do costume, com sermão de encerramento.

## O conflito hospitalar

### Um manifesto

FOI ante-ontem distribuido em Coimbra um manifesto que, referindo-se á questão Novais e Sousa-Bissaia Barreto, é excessivamente injusto para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, onde se encontram distintos professores, alguns clínicos especializados e operadores conhecidos em todo o país.

Nem se justificava a concorrencia de doentes, vindos até mesmo de Lisboa e Porto, onde não faltam sumidades medicas, para virem aqui receber tratamento, se não houvesse nos hospitais da nossa Universidade consagrados mestres e clínicos operadores de justificada reputação.

Ainda no ano passado, quando se realizaram em Coimbra os "Dias Medicos" — isso ficou bem demonstrado, já pela discussão das teses, já por operações feitas por professores da nossa Universidade na presença de varios e distintos congressistas que aqui vieram.

O manifesto, pela forma como se encontra redigido, só podia ter deixado má impressão no nosso publico, que ansiosamente espera a solução deste lamentavel conflito de caracter puramente interno dos hospitais.

O manifesto vem assinado por "Um grupo de combricenses", mas custa á acreditar que sejam filhos de Coimbra os autores de tantos agravos imerecidos para uma pleiade de professores e clínicos a quem os de fora não deixam de fazer justiça pelos seus merecimentos. Seria preferivel não deixar agravar o caso com a intervenção de estranhos.

Os alunos do IV e V anos da Faculdade de Medicina vão protestar contra o manifesto, que também consideram injusto para os seus mestres.

## Nota officiosa

DA comissão dos representantes da cidade que ha dias se avistou com o sr. director dos Hospitais da Universidade, recebemos a seguinte nota officiosa:

O Sr. Director dos Hospitais distribuiu á imprensa uma nota officiosa em que, reinclinando na sua propositada e tendenciosa obsecração de querer desviar do seu verdadeiro pé o conflito hospitalar, pretende dar ao publico a impressão de que a cidade, por intermédio dos representantes, quiz tomar qualquer attitude ou posição em referencia ao aspecto disciplinar daquele conflito.

Ora o Sr. Director dos Hospitais sabe muito bem que a comissão que o procurou, no momento em que fora de propósito elle aborreu esse aspecto, lhe disse muito perentoriamente que por maneira alguma a cidade pretendia interferir na acção disciplinar a exercer, porque longe e muito longe do seu espirito estava o proposito de coartar a accusação ou a defesa, podendo ter acrescentado que assim procedia, entre outras razões, porque reconhecia que o Sr. Prof. Bissaia Barreto era sufficientemente capaz — como está demonstrando — de se defender com triunfante vantagem.

O que a cidade pretendeu — dizemo-lo novamente ao Sr. Director dos Hospitais — foi apenas ver se se punha termo rapido a um estado de cousas de cuja sequencia lhe poderiam advir graves prejuizos, e ao mesmo signicar que, acostumada como está aos serviços do Sr. Prof. Bissaia Barreto e desconhecendo os do Conselho Técnico, deles não pode prescindir.

## Ouro e Prata

COMPRAM-SE NA  
**Ourivesaria Brinca**  
89 — Rua Visconde da Luz — 93

## Crónica affacinha

Por SEVERO FARRA

### Maus processos

O VERÃO de S. Martinho que tinha tendencia para não existir este ano, apesar de vir fóra de horas, começou agota fazendo despir os abafos com que os lisboetas andavam contrafeitos.

A temperatura tornou-se agradável, o vento foi roncã para outras paragens e a chuva meteu a viola no sacco, criando forças e preparando grossas bategas de agua para enchatar toda a gerite.

Voltou-se a dar passeios pelos arredores e apesar de não se beberem catapinhadas ou sorvetes, também positivamente não se bebem grógs que fazem andar a cabeça e o sangue em ebulição.

Embora á natureza se apresente francamente suave, nos arraiais politicos vai grossa efervescencia, combate-se a actual situação e circulam papelinhos anónimos de mão em mão, com a complacencia com que todo o português vê atingir á honra alheia.

E até eu que não como á mesa do orçamento, que não sou administrador do concelho nem regeedor, que não sou partidário nem contrário, que me limito a ver as fitas de palanque, que não devo favores a estes nem aos outros, senti-me revoltado ao ler esses panfletos insultuosos, escritos sem lógica e sem gramatica, sem argumentos poderosos, fazendo unicamente uma campanha suja e asquerosa, como um doído que anda a queter dar facadas na própria sombra.

Pegue-se na obra do governo. Disseque-se e analize-se á luz clara e desapaixonada da razão. Espremam-se os decretos e decretetes que tem vindo a lume. Escute-se a própria razão de ser dessas obras e se a conclusão for boa aplauda-se sem reservas e se a conclusão for má, discuta-se e combata-se, mas frente a frente, cara a cara, á distancia dum metro somente e não com papelinhos que não fazem senão remeter no lodaçal.

Mas para que a critica seja livre é necessário acabar-se com essa coisa da censura, é necessário deixar-se de ver os jornais com paragrafos empastelados, urge que reapareçam os periodicos que se viram forçados a suspender a publicação para não se verem coagidos a só dizerem cousas agradáveis ao governo, é absolutamente imprescindível que os governantes se habituem a ouvir as vozes da opposição e não somente a voz dos amigos que são ás vezes amigos dos diabos.

Marquem-se os campos para um possivel combate. Tomem-se posições para a luta, se lutar tiver que se desenrolar de novo nesta desgraçada terra portuguesa.

Faça-se do jornal ou da tribuna baluarte para combater todos os desmandos e todas as perseguições, mas com aplomb, de lufa branca e de flor ao peito, com a linguagem de idealistas e não palavrões de colatrejas, cruzem-se as armas com uma reverencia preliminar e mate-se ou morra-se com uma certa elegancia e elevação.

Mas não se faça uma campanha assim, com popelinhos insultuosos, bulindo na honra e na dignidade dos adversários, não se lancem para o publico ignorante com obscenidades impróprias e não se arremessem punhados de loda sobre homens que podem não ter o alcance de vista necessário mas que também não são o que os acusam.

Eu que não sou aderente nem parente, que não tenho pasta nem posta, eu que tenho tantas vezes a tir posto o dedão nas feridas e feito rebentar tanta beziga de vaidade, lastimo profundamente que se arrenjem tais processos que só avillam quem os pratica e passo de largo, com nojo, como uma pessoa limpa se afasta, de dedão no nariz, duma cloaca.

## COMUNICADO

### O conflito do Hospital de Coimbra

O director dos Hospitais retarda uma operação urgente, atropela os regulamentos, desrespeita os principios da Deontologia, a Faculdade de Medicina louva e eu protesto.

### Em frente da estação

UMA senhora que ha dias saiu da nova estação do caminho de ferro, ás Ameias, teve a infelicidade de cair numa das covas que ali ha em frente da estação.

Não só o pavimento da rua precisa ser urgentemente reparado, mas bem iluminado aquele local.

Uma e outra cousa tornam-se urgentes, pois são faltas indisculpaveis.

### Extensão Universitária Agrícola e Florestal

COM a assistencia do sr. ministro da agricultura realiza-se no dia 27 do corrente, no Instituto de Botânica, pelas 17 horas, a reabertura deste curso, com uma conferencia pelo illustre professor do Instituto Superior de Agronomia, sr. dr. José Joaquim de Almeida.

### Atropelamentos

PROXIMO da estação velha foi atropelado por um automovel, Abilio dos Santos, da Ademia, que sofreu fractura duma clavícula.

Deu entrada no Hospital da Universidade Maria da Cruz de Arazede, onde foi atropelada, recebendo varios ferimentos.

### Agressão mortal

ANTONIO Rodrigues Bicho, de 15 anos, de Lavos, Figueira da Foz, deu entrada no hospital da Universidade, com a base do craneo fracturada, em virtude de uma pontuada. Morreu horas depois de ter dado entrada na enfermaria.

### A companhia "Ba-Ta-Clan," dá hoje o ultimo espectáculo com a peça "Revue des Revue."

### Couraçã de Lisboa

É INACREDITAVEL o estado em que se encontra a Couraçã de Lisboa, em frente das casas dos srs. Drs. Almeida Ribeiro e Elísio de Moura, etc.

Numa extensão que deve regular por 60 a 80 metros encontra-se um profundo barroco por onde passam liquidos de péssimo aspecto.

Não acreditamos que por ali tenha passado algum sr. vereador, porque decreto teria já providenciado.

## ADUBOS

da melhor qualidade não compre sem consultar os melhores preços em Abel Amado de Carvalho, Largo do Cais, 5 a 7.

donou os velhos mestres; desprezou os mestres de hoje; que proclamam a necessidade e a vantagem indiscutível dum tratamento, absolutamente conservador e preferiu seguir a orientação de A. M.

Foi ele com effeito, que primeiro em a *Epoca* defendeu este modo de proceder, que agora vemos perflilhado pelo Sr. Dr. Novais e Sousa!

Não se suponha que semelhante orientação, nitidamente conservadora da cirurgia, é novidade do momento que passa. Ha mais de 30 anos Tillaux nas suas lições clinicas adoptava esta formula synthetica: «por maior que seja o traumatismo dum membro só é licito amputar, se houver ausencia completa da circulação e inervação». E ainda neste caso aconselhava uma attitude, espectralmente durante 48 horas, na esperança de que uma circulação colateral e compensadora pudesse bastar para restabelecer a vida da região, que de começo se apresentava fria; reforça á esta opinião com um caso clinico dum doente que recusou depois de 48 horas uma amputação, justificadamente aconselhada, e que ao fim do 3.º dia apresentou sinais de nutrição na zona, que durante os dois primeiros dias se havia apresentado sem calor.

Não é logar, nem ocasião asada para discutir assuntos desta natureza, mas não devo deixar de afirmar que todos os professores de cirurgia moderna, tendem a tomar esta arte cada vez menos mutilante.

Se a afirmação do sr. Dr. Novais e Sousa já era descobida no tempo de Tillaux, calcula-se a estranheza que hoje nos faz!

Lucta-se agora heroicamente quando ha que amputar, lucta-se heroicamente para amputar o menos possível!

Eis as determinantes que orientaram os serviços clínicos, prestados ao infeliz Orlando de Oliveira, a quando da sua hospitalização. Com effeito, ali lhe foi aplicada a terapeutica que a guerra nos ensinou: feita a toilette do campo operatorio, feita a sua desinfecção mecânica com a eliminacão de todos os corpos estranhos, coagulos, tecidos de vitalidade comprometida, esquirulas soltas, etc. collocaram-se os ferimentos em condições de poder beneficiar com o contacto permanente de antisepticos.

Procedeu-se á imobilização e durante os primeiros dois dias nada de estranho se passou. Decorrem 48 horas e surgem sinais alarmantes de gangrena gasosa massica, de marcha bem aguda e tão aguda que alguém que seguia de perto a marcha ascendente do processo, exclamou: cada minuto que passa é um kilometro que se aproxima da morte.

E foi nestas circunstancias, em que um instante a mais pode ser um perigo irremediavel, que apareceram os meus assistentes a querer intervir.

Se o Sr. Dr. Novais e Sousa ler um trabalho de André Buiquet sobre estes assuntos encontrará o seguinte conselho: *le seul traitement c'est l'exercice d'urgence; si l'on ampute pas au dessous du genou le matin, c'est à la cuisse qu'il faudra amputer l'après midi.*

Já vé o sr. Director dos Hospitais o erro em que incorreu, retardando, sem motivos legitimos, por 5 horas a operação urgente do infeliz Orlando d'Oliveira!

Já vé a responsabilidade que chamou para os seus ombros e que me deixou transido de espanto quando dela tive conhecimento!

A amputação, declarada a gangrena gasosa, impunha-se com extrema urgencia, mas só então. E *Satellier* que exclamou: *naqueles corpos é preciso amputar o mais depressa e o mais cedo possível, em pleno tecido infiltrado se não se poder ir mais longe, mas é preciso amputar quando même.*

Para que citar mais nomes, se a terapeutica aplicada neste caso é a aconselhada por quasi todos os cirurgiões?

E o Sr. Director dos Hospitais, que tantas cousas ignorava do estabelecimento que dirige, (como escreveu na *Epoca*), por

certo ignora tambem que nos arquivos das clinicas cirurgicas ha mais de 200 casos de fracturas expostas curadas pelo metodo conservador e que seriam outros tantos mutilados se a orientacao de S. Ex. fosse a preferida.

E assim se desfaz mais uma das asserções da carta do Sr. Director dos Hospitais!

Bissaia Barreto.

P. S. — Declaro perentoriamente que sou extranho a todos os "escritos" que sobre este conflito se hajam publicado e que não venham assinados por mim.

Bissaia Barreto.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: A menina Maria de Lourdes Barbosa Santos. D. Maria Izabel Lizardo. Armando Brito Pimenta d'Almeida. Americo Pereira da Mota. Carlos da Silva Moreira. Amanha: D. Maria Amelia Vilas Pinto de Magalhães. A menina Maria Teigeira Robles. D. Dealinda de Vasconcelos Noqueira. Olimpio Ferreira Monteiro. Manoel Dias Amador. Francisco Mendes Martinho. Dr. Vicente Rocha.

PERFUMES

O melhores perfumes dos Parfumeurs Gity e Houbigant, de Paris, estão em exposicao e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6. Telefone 140

Madame Berthe

Meubles e Chapéus de peles 66, 2.ª Avenida dos Aliados. Telefone 1493. Ascensor. Porto

Antonio Leitao

ADVOGADO Mudou o seu escritório para a Praça 8 de Maio, 45-2.ª

Ourivesaria Brinca

89 - Rua Visconde da Luz - 93 Grande sortido de objectos para brindes.

PELES

Curté, tingé, limpa, confecciona e transforma toda a qualidade de peles para agasalho. Rua Ferreira Borges, 68-2.ª

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade o médico sr. dr. João Augusto Mendes Arnaut, pai da esposa do sr. dr. Mario de Almeida, presidente da Camara Municipal de Coimbra.

O seu cadáver seguiu esta manhã para o Espinhal.

Em Pinhanços faleceu a D. Adriana Josefina Martins Ribeiro Saraiva, saudosa professora da Escola Normal desta cidade.

Era sobrinha do nosso respeitavel amigo sr. Cassiano Martins Ribeiro.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

EXPOSICAO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 11-1.ª

Completo sortido de objectos de prata em varias estylos.

Visitem esta exposicao e confiamos os nossos desejos.

ALGUMAS NOTAS Á CERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

O ANO de 1814 começou por uma rigorosa inverno que encheu consideravelmente os rios, tornando alagadiços os terrenos adjacentes, o que dificultava de uma maneira extraordinária o exercito aliado de poder movimentar as suas tropas. Por isso não poudo efectuar qualquer operação de exito em favor dos seus intuitos.

Não obstante as razões apontadas no dia 6 de Janeiro travou-se o combate de La Bastide de Clarence. Cercado de inumeras dificuldades e passando as mais duras privações poudo aguentar-se com coragem o exercito aliado na posição em frente de La Bastide por um periodo de 38 dias.

A falta de viveres fazia-se sentir quasi diariamente e a relativa proximidade dos postos avançados franceses, á distancia de tiro de pistola, originava um constante alarme que fatigava em extremo os tropas.

A 14 de Fevereiro, as tropas comandadas pelo general Hill receberam ordem de marchar em direcção ás nascentes que cobriam o flanco esquerdo das tropas do comando supremo do marechal Soult, movimento esse que deu em resultado conseguirem serem cortadas as comunicações do exercito francês com S. João de Pé do Porto.

Na manhã de 28 de Fevereiro iniciou-se a perseguição do inimigo e a 2 de Março a divisão Hill marchou para os lados de Aire, na margem esquerda do Adour, onde se travou um violentissimo combate com a divisão francesa do general Harispe, que foi completamente derrotada, tomando e destruindo as tropas anglo-lusas muitos armazens concentrados nessa região.

Finda neste ponto a primeira parte da acção das tropas aliadas na campanha peninsular no ano de 1814 e no periodo decorrido de Janeiro a Março desse anno.

Até 18 de Abril em que se assinou entre os beligerantes uma convenção para a suspensão das hostilidades ainda o Batalhão de Caçadores n.º 10, se distinguiu com valor e brilhantismo como referiremos no próximo artigo.

C. R.

Os Parques de Coimbra

POSSUE Coimbra dois lindissimos parques: o de Santa Cruz, e o da cidade, na antiga insua dos Bentos.

Sendo ambos duma grande beleza e encanto, é certo que diferem um do outro completamente. Um, o de Santa Cruz, antiga propriedade dos conegos regantes de Santa Cruz, tem fontes, escadarias, um grande lago, uma elegante cascata e magnificas ruas com pujante arborização e excelentes sombras.

O outro, ao contrario daquelle, é situado em terreno plano, magnificamente delineado pelo distinto paisagista sr. Jacinto de Matos.

Sendo das mais bonitas obras que se tem feito em Coimbra, é tambem daquellas que mais depressa se tem realisado.

O que mais recomenda este bonito parque é a sua lindissima paisagem, á beira do rio, emoldurada em fertilissimos campos, montes, casais, etc., etc.

Parques ha muitos e deliciosos em Portugal, mas nenhum com tão bela paisagem como este.

Ha dias fizemos uma visita ao Parque de Santa Cruz, e temos de concordar que saímos dali contristado por ver o vandalismo e malvades que ali têm praticado.

Pirâmides quebradas, arvores partidas, degraus das escadarias tambem quebrados, a fonte da sereia arruinada, a parede de cedros em volta do lago com grandes clareiras, etc., etc.

Tudo isto nos enche de pesar por ver tão bela joia vítima da maldade de vandalos, que mais parece vivermos em terra sertaneja do que em país civilizado.

O sr. Moura Marques, que tem agora o pelouro do Parque de Santa Cruz, está resolvido a mandar ali realizar importantes melhoramentos, principalmente de reparação. Ha ali muito que fazer e muito dinheiro será preciso para pôr tudo aquilo em estado de não nos envergonhar.

Mas é preciso que duma vés para sempre se acabe com a successiva benevolência que tem havido para com os vandalos que para ali vão fazer daquelles campo de manobras, saltando por cima de tudo, tudo quebrando e partindo.

Essa preciosa joia, que em qualquer outra terra, seria estimada com o carinho que mere-

SPORT

O Sport Lisboa e Coimbra batendo por 2 bolas a 0 o União Football Coimbra Club fica detentor por um ano da "Taça Cidade de Coimbra" — Campeonato de Coimbra (A. F. C.) — Ciclismo.

Football

A DISPUTA da Taça Cidade de Coimbra foi um autentico jogo de surpresas: na 2.ª eliminatória a derrota da Académica supreendeu toda a população desportista que anticipadamente julgava vencedores os estudantes; o domingo passado foi como que o complemento das surpresas: o team campeão da época passada sofreu uma derrota que a todos os titulos é penosa para os seus equipets; o dominio accentuado de todo o encontro e a técnica ótima que adotaram em relação ao terreno devem ser a pior arelha para um resultado desfavorável de 2 a 0.

O terreno do campo de jogos estava em tão mau estado e sem sequer aquelas sombras de marcação que nos detalhes domingos nos é dado ver, que o arbitro nomeado oficialmente, Antonio Rodrigues, o deu por incapaz, recusando-se a dirigir o encontro.

De comum accordo aqueles resolveu procurar dentro a assistencia alquem que se preste á massada de arbitrar o encontro conseguindo depois de algumas demarches «convencer» Trindade (A. A.).

O jogo começa e ante a técnica dos azuis os vermelhos isoladamente fazem todos os esforços para que o resultado lhes não seja como de costume algo penoso.

Benedito, suas defezas multiplicam-se ante os successivos ataques dos avançados unionistas.

A aza esquerda vermelha é quem consegue mais vezes levar a bola aos postes que Nito guarda e numa dessas descidas, Cabreira infringe, dentro da grande area, a lei 9.ª, pelo que o arbitro manda marcar a respectiva penalidade, Tiago aponta forte, Nito segura magistralmente e a assistencia aplaude.

Numa outra descida, os benfiquenses conseguem o seu primeiro ponto que a assistencia, em numero grande para o mau dia que esteve, premeia com uma quente ovação; e o intervalo chega sem que o marcador fosse alterado.

Recomeçado o jogo, os azuis redobram de energia para conseguir o empate a que os vermelhos obstem tenazmente collocando-se á defeza; ainda nesta parte do dominio é do União que não vê realizado os seus intentos antes pelo contrario sofre numa fugida da esquerda do Sport Lisboa o 2.º ponto da tarde que consolida a vitória da filial do Benfica.

E o desafio termina com uma desilusão para os unionistas e uma continuação da maré de sorte com que os vermelhos começaram na presente época. Ganhou quem mais bolas meteu e não quem melhor jogou.

Não quer isto tirar o brilho á vitória alcançada pelo onze do Sport de Lisboa, antes pelo contrario prestar justiça ao trabalho de vencedores e vencidos.

Dos vermelhos a aza esquerda foi o perigo constante de Nito e o factor da vitória; Benedito e os defezas, bons; Tiago foi um verdadeiro eixo do team e melhor seria o seu jogo, se abandonasse a sua já clássica violencia que estamos certos ainda ha-de trazer para o seu club algum dissabor; os dois meias defezas laterais fracos; a aza direita deve ser muito trepada ou então substituída e o centro menos pessoal e duro.

Dos vencidos a melhor linha foi a meia defeza: Luiz, J. Silva e Ferreira são três autenticos pilares; Nito bom; os defezas fracos e em parte responsáveis do desaire; o ataque com aquella composição melhorou, tendo no entanto muito que treinar.

Trindade foi um arbitro que tentou acertar; a sua estreia não foi má se atendermos a que tinha o terreno desmarcado e cheio de lama.

A correcção das duas equipets em campo, contribuiu grandemente para lhe facilitar a direcção do encontro.

COMO noticiamos realizaram-se os seguintes desafios de football para a disputa do campeonato que deram os seguintes resultados: 3.ª categoria: Sporting Na-

cional venceu o Sport Lisboa por 8 a 0; Santa Clara venceu o Sport por 3 a 0.

4.ª categoria: Boavista venceu os Conimbricenses por 7 a 0.

Ciclismo

REALIZOU-SE no passado domingo a corrida de bicicletas, organizada pelo Santa Clara F. Club, cujo percurso era de Coimbra-Taveira e volta, cuja classificação foi a seguinte: 1.º Santa Clara; 2.º idem; 3.º Sport; 4.º Boavista; 5.º União; 6.º Boavista.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição do dia 22 PRIMEIRA VARA

Ao Escrivão Almeida Campos Acção Commercial — Maria da Luz, solteira, maior domestica, de Celas, contra Fernando Vasques Vieira David, mulher e outro; todos de Santo Antonio dos Olivais, adv. Pinto da Costa.

Ao Escrivão Faria Execução hipotecária — Joaquim Maria Ferreira da Silva, morador que foi nesta cidade, actualmente na Africa Occidental e Joaquim Bernardes, de Ademia de Cima, desta comarca contra Joaquim Antonio Pedro, comerciante desta cidade, adv. dr. Ambrosio Neto.

Despejo — Dr. Carlos Lopes de Quadros, residente em Lisboa, contra Domingos Belo, casado, empregado publico aposentado, de Coimbra, adv. dr. Alves Correia.

Ao Escrivão Galisto Acção sumária — Vitor de Almeida, de Coimbra, contra a firma comercial desta praça, Fanzeres, Dias & C. Lda, e a firma comercial de Sintra, «A. Simões».

SEGUNDA VARA

Ao Escrivão Brito Acção Commercial — Sociedade de Fazendas, Lda. de Coimbra, contra Antonio Simões, da Praça do Comercio, adv. dr. Barcelar.

Ao Escrivão Perdigão Acção sumária (por letra) — Vitor d'Almeida, comerciante, de Coimbra, contra a firma comercial desta cidade Fanzeres, Dias & C. Lda, e Antonio Pinto Guedes, da comarca de Oliveira do Hospital, adv. dr. Camilo Valente.

Acção de Processo Ordinario — Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Lda desta cidade, contra Joaquim Marques Gonçalves, comerciante de Murte, comarca de Cantanhede, adv. dr. Fernando Lopes.

Julgamentos

Realisou-se hontem o julgamento da falencia da viuva Antonio José Pereira, afim de aprovação dos créditos. Reunido o jury, deu este como provados todos os créditos.

The Economic Ins. Co. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo Agentes Directores em Portugal Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48 Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Mannel Lopes Seco & C.ª Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Ourivesaria Brinca

89 - Rua Visconde da Luz - 83 Abriu este novo estabelecimento Pede-se uma visita

MOBILIAS

Compram-se. Praça do Comercio, 36, 1.ª

Grupo de Trem n.º 2

Conselho Administrativo

Anuncio

O Grupo de Trem n.º 2, faz publico que no dia 6 do proximo mês de Dezembro, por 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de três muares e um cavallo, julgado incapazes para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 19 de Novembro de 1926. O Secretario, Antonio Ventura, Alferez.

Conklin 27 Anos de Exito!! A Primeira Marca Acreditada em Portugal-Unica preferida pelos Portuguezes Cuidado com As Emissões. DE VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS DO PAIZ. The Conklin Pen-Mfg. Co Toledo, Ohio U.S.A.

Canetas sem mola 50\$00 com 55\$00 Endura pequena 120\$00 grande 160\$00

Preços fixos em todas as papelarias de Portugal.

CANETAS CONKLIN Á venda pelos preços da fabrica na HAVANEZA CENTRAL de BARROS TAVEIRA 2 --- Rua Visconde da Luz --- 6

Peles

A Casa Au Renard Argenté, de Lisboa, tem a honra de convidar a sua clientela desta cidade a visitar a sua exposicao de confecções em todos os géneros, desde 26 de corrente a 2 de Dezembro proximo, no estabelecimento — PARAVO DA MODA — de João Machado Feliciano, Rua Bordaio Pinheiro.

A nossa Casa encarrega-se de TINTURARIA, CONCERTOS, MODIFICACOES, CURTIMENTA, e do trabalho mais simples ao mais luxuoso, sob garantia.

Aproveite V. Ex.ª a occasião e consulte-nos sobre o nosso METIER

Anuncio Ceramica, Limitada Coimbra

Faz-se publico de que a sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com séda em Coimbra, denominada «A Competidora de Coimbra, Limitada» por escritura de quatro de Novembro de mil novecentos e vinte e seis, exarada nas notas do notario desta cidade, Bacharel José Ferreira de Figueiredo dos Santos, excluiu de sócio Antonio da Cruz Rebelo — com o fundamento consignado no §.º primeiro do Artigo decimo segundo da lei de onze de Abril de mil novecentos e um, como consta da acta da Assembleia Geral de vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e vinte e seis.

Em substituição, foi admitido como novo socio, João Casimiro da Cunha Coelho, casado, comerciante, residente nesta cidade, que subscreveu com a quantia de vinte mil escudos, sendo dez mil escudos que lhe foram cedidos pelo socio Alvaro Navarro Hogan, por escritura desta data, e dez mil escudos em dinheiro com que entrou em caixa em substituição daquelle socio excluido.

Ficou assim todo o capital de cento e cincoenta mil escudos, constante da escritura de desanove de Maio de mil novecentos e vinte e cinco, integralmente realizado.

Coimbra, desasseis de Novembro de mil novecentos e vinte e seis.

Está conforme. O ajudante do notario Dr. José Ferreira, José da Costa Braga.

Ouro e Prata Ourivesaria Brinca 89 - Rua Visconde da Luz - 93 Relogios das melhores marcas

Assinaturas pagas 2607. — Manuel Martins da Silva Leal, até 1 de Maio de 1927.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despezas que fazemos com a cobrança pelo correio. Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas. A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal. A Administração





Telefone 453

# Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hydraulica. Manilhas de Gréz.

## SMART-CLUB

Estatutos aprovados pelo Governo Civil, em harmonia com a lei de 14 de Fevereiro de 1907

### Capitulo I

Denominação, Organização e Fins

Art. 1.º — E' constituído em Coimbra, tendo a sua sede na rua Eduardo Coelho, n.º 108, um club que se denominará *Smart Club*.

Art. 2.º — Todos os poderes deste Club, residem na assembleia que delega os seus poderes numa direcção e num Conselho Fiscal.

Estes corpos administrativos serão eleitos anualmente e as suas atribuições constam de regulamentos especiais, sancionados pela assembleia geral.

Art. 3.º — Os fins deste Club são:

- 1.º — Organizar festas para os seus associados, incluindo soirées.
- 2.º — Facultar aos socios o maior numero de divertimentos, bem como jogos de billiar, carteados e sportivos.
- 3.º — Coadjuvar no possível manifestações festivas e de assistencia publica.

### Capitulo II

Art. 4.º — E' da competência da direcção a admissão e rejeição dos socios.

Art. 5.º — A admissão de candidato será feita por meio de proposta assignada por um socio que esteja no pleno gozo dos seus direitos, declarando o nome, idade, naturalidade, estado, profissão e morada do proposto.

1.º — Só podem fazer parte deste Club os individuos maiores em pleno gozo dos seus direitos civis.

### Capitulo III

Art. 6.º — Os socios pagarão a contribuição da cota mensal de cinco escudos.

1.º — O pagamento será feito adeantadamente.

Art. 7.º — Todos os socios são obrigados:

- 1.º — A respeitar as deliberações da Direcção.
- 2.º — A zelar o bom nome do Club, exercendo gratuitamente os cargos para que forem eleitos.

### Capitulo IV

Art. 8.º — O socio assim que esteja aprovado tem direito:

- 1.º — A frequentar as salas do Club.
- 2.º — A tomar parte nas assembleias gerais, votar e ser votado.
- 3.º — A apresentar na sede do Club, qualquer visitante e em especial turista com tanto que sejam maiores.
- 4.º — Para gozar o direito consignado no n.º 3.º deste artigo é preciso fazer a apresentação do visitante ao director de semana.

### Capitulo V

Art. 9.º — Perderá as qualidades de socio:

- 1.º — O que se atrazar em mais de duas quotas.
- 2.º — O que desacreditar

qualquer membro da Direcção do Club.

3.º — O que se negar a cumprir os estatutos, o regulamento interno e mais deliberações da Direcção.

4.º — O que fizer escandalo ou promova desordem na sede do Club.

### Capitulo VI

Art. 10 — A assembleia geral é a reunião de todos os socios no gozo dos seus direitos.

Art. 11 — E' das suas atribuições:

- 1.º — Legislar para o Club e sancionar os regulamentos
- 2.º — Resolver todas as questões e recursos que lhe sejam interpostas.
- 3.º — Discutir as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal.
- 4.º — Eleger a meza, direcção e conselho Fiscal.
- 5.º — Velar pelos estatutos e mais regulamentos.

Art. 12.º — A meza da assembleia geral, compõe-se dum presidente e dois secretários.

Art. 13.º — Ao presidente da meza compete convocar a assembleia geral ordinaria no mez de Junho, para discussão do relatório de contas e eleição dos corpos gerentes, e os extraordinarios quando lhe sejam requeridas pela Direcção ou por dez socios no gozo dos seus direitos em cujo requerimento se designará o assunto a tratar.

Art. 14.º — Ao secretario compete redigir e lavrar os actos das sessões e fazer todo o expediente da meza.

Art. 15.º — A primeira convocação só se poderá efectuar a assembleia quando compareçam a maioria dos socios, podendo na convocação seguinte deliberar com o numero de socios presentes.

1.º — E' nula toda a deliberação tomada ácerca de assunto estranho áquele para que a assembleia foi convocada.

2.º — As convocações da assembleia geral serão feitas com oito dias de antecedencia e nos jornais mais lidos cidade.

### Capitulo VII

Art. 16.º — A direcção é composta de 4 membros: presidente, tesoureiro, secretario e vogal.

Art. 17.º — Compete á direcção:

- 1.º — Cumprir e fazer cumprir as decisões da assembleia geral, os estatutos e mais regulamentos em vigor.
- 2.º — Prover a administração economica do Club.
- 3.º — Aplicar as penas impostas por estes estatutos, dentro da sua alçada.
- 4.º — Reunir uma vez ordinariamente por mez e extraordinariamente quando for necessario, lavrando as respectivas actas.
- 5.º — A apresentar anualmente o relatório de contas gerais.
- 6.º — Admitir, suspender e demittir os empregados do Club, assim como fixar os seus ordenados.
- 7.º — Entregar á direcção que lhe succeder por meio de inventario assignado pelas partes interessadas tudo quanto estiver a seu cargo.
- 8.º — Resolver de momento segundo o melhor critério os casos omissos nestes estatutos e regulamentos em vigor.

Art. 18.º — O presidente do Club, pode representalo em quaisquer festas assim como em a seu cargo designar todos os actos administrativos dando de pois contas aos seus colegas.

Art. 19.º — O secretario é obrigado a lavrar as atas das sessões e fazer todo o expediente e escrita necessaria.

Art. 20.º — Ao tesoureiro compete proceder á cobrança das receitas e arrecadá-las, não efectuando pagamento algum sem ordem assignada pelo presidente da direcção e secretario.

§ unico — Os dinheiros do Club são depositados á ordem em casa bancaria sob a responsabilidade da direcção.

### Capitulo VIII

Art. 21.º — O conselho fiscal é composto de trez membros, que entre si nomearam: presidente, secretario e relator.

Art. 22.º — Compete ao Conselho Fiscal:

- 1.º — Examinar sempre que julgue conveniente a contabilidade do Club e dos documentos que lhes digam respeito.
- 2.º — Assistir, querendo, ás sessões da direcção, tendo voto consultivo.
- 3.º — Dar o seu parecer ás contas da direcção.
- 4.º — Reunir pelo menos uma vez trimestralmente para verificação de contas e actos da direcção.

### Capitulo IX

Art. 23.º — As eleições para diferentes cargos são feitas por aclamação seguindo a decisão da assembleia e pela forma seguinte:

- 1.º — Para a meza da assembleia geral trez nomes: presidente, primeiro e segundo secretario.
- 2.º — Para a direcção quatro nomes: presidente, tesoureiro, secretario e vogal.
- 3.º — Para o conselho fiscal trez nomes: presidente, secretario e relator.

§ unico — Para vencer a eleição é preciso a votação ter dado a maioria dos candidatos.

### Capitulo X

Art. 24.º — Estes estatutos poderão ser alterados ou reformados.

- 1.º — Quando a experiencia demonstre a deficiencia para a boa direcção dos fins a que o Club se destina.
- 2.º — Quando dez associados requererem, especificando os artigos que devem ser alterados comparecendo a maioria dos signatarios.
- 3.º — Dado o caso de dissolução, proceder-se-ha á liquidação e satisfeitos todos os compromissos, os remanescentes serão applicados ás casas de caridade desta cidade.

### Adifamento

Artigo 1.º — Não podem ser associados, nem frequentar as salas do Club, seja qual for o pretexto, académicos e empregados baucários.

Art. 2.º — Os fins do Club destinam-se mais a promover festas de caridade quando para esse fim for solicitada a sua colaboração.

Seguem-se vinte e uma assignaturas de médicos, advogados, officiais do exercito e marinha, commerciantes e proprietários.

### QUINTA

Pequena, ou casa com quintal grande precisa-se arrendar perto desta cidade, cartá a este jornal com letras, M. H.

### Jóias e Pratas OURIVESARIA BRINCA

89 — Rua Visconde da Luz — 93

## CORRESPONDENCIAS

### De Oliveira do Hospital

21 de Novembro. — Na sua sessão de 6 do corrente a nova Comissão Administrativa do Municipio, como já dissemos, sem comtudo o podermos então fazer especificadamente, algumas liberações importantes que, uma vez em execução, muito contribuiriam para o desenvolvimento do concelho.

Assim, entre outros assuntos, resolveu: mandar continuar a abertura da Avenida da nascente do edificio dos Paços do Concelho, aproveitando para isso um terreno pertencente ao conselheiro sr. Francisco Cabral Melo, que este senhor cede á Câmara mediante a indemnização de 500\$00 por umas oliveiras que existem no mesmo terreno e a construção dum muro a vedar a sua propriedade confinante com a dita Avenida, condições que a Comissão julgou aceitáveis, tanto mais que o referido sr. conselheiro consente ainda que naquela sua propriedade seja construida uma fossa da Camara; — encarregar o mestre de obras de procurar um local nesta vila, próprio para construção das casas destinadas a residencia dos magistrados ou indicar quaisquer construções que possam ser expropriadas para tal fim, levantando as plantas que sejam precisas; — pedir a criação duma escola para o sexo feminino na povoação das Seixas, que funcionará um edificio ali mandado construir por uma comissão de melhoramentos, vindo a propósito dizer que para esse melhoramento, levada a efeito por subscrição publica, tambem a vercação de 1925 contribuiu com um subsidio importante — representar aos srs. Ministro do Comércio e director das Obras Publicas deste distrito, solicitando-lhes que a estrada de serventia da Catraia do Marrão a São Gíao seja classificada de ramal de ligação da estrada nacional n.º 12 com estrada n.º 46, ou seja ramal Catraia do Marrão — São Gíao — Vide, e pedindo para esse ramal, em parte já construido, a necessaria dotação até á margem do rio Alva, não só por se tratar dum indispensavel melhoramento publico, mas tambem porque é a maneira de evitar que fiquem perdidos os serviços já feitos; — e combater, por todos os meios que sejam necessários, a terrivel epizootia que é a raiva, impedindo a sua propagação assustadora que se vem notando, para o que vai organizar uma postura reguladora da existencia e circulação dos animais da raça canina, obrigando-os á vacina construindo para este fim o necessario canil e tendo já officiado aos professores e párocos do concelho pedindo-lhes a sua colaboração no sentido de explicarem aos habitantes das respectivas freguesias as vantagens que resultam das vacinações dos cães e a acção criminosa e anti-humana que praticam todos aqueles que não cumpram o seu dever perante o assumpto de tão grande importancia.

Seríamos injustos e trairiamos o programa que traçamos para o desempenho da nossa missão, se não dessemos, como damos, o nosso inteiro applauso ás deliberações que ficam mencionadas, fazendo votos por que o conselho sinta os beneficios eitos da sua inteira execução.

Tambem na referida sessão, resolveu a mesma Comissão pedir ao governo autorização para contrair um empréstimo, que José Augusto Honriques, da Sobreda, se propõe fazer ao Municipio, da importancia de esc.

6 000\$00, sem vencimento de juro, para lhe ser restituída am duas prestações iguais, uma em Junho de 1927 e outra em 1928, sendo aquella importancia destinada a aplicar desde já na construção da estrada que, partindo do Seixo e passando pela Sobreda, vá ligar no termo do concelho com outra que a Câmara Municipal de Seia mandará construir na direcção de Vila Verde.

Sem discordarmos da construção da projectada estrada, que consideramos um melhoramento indispensavel e de urgente necessidade, seja-nos permitido expôr a nossa opinião sobre o referido empréstimo, dizendo francamente que com ele não concordamos, porquanto, em nosso entender, podiam muito bem iniciar-se as respectivas obras, sem necessidade de recorrer a um empréstimo.

Isto depende simplesmente da boa distribuição das verbas destinadas a melhoramentos de aquella natureza, acrescendo a circunstancia de que se agora não fosse possível desviar das disponibilidades do Municipio importancia alguma para o inicio das referidas obras, muito menos possível será satisfazer em Junho do proximo ano a primeira prestação do dito empréstimo, atendendo a que então serão muito limitadas as disponibilidades do Municipio.

De resto, nós concordariamos plenamente com um empréstimo que se destinasse á realisacão dum grande melhoramento que se reputasse tambem necessario ao progresso do concelho, como, por exemplo, a obtenção da energia eléctrica para iluminação publica, em que ha muito se pensa.

Mas, com um contrato dessa natureza, que, ainda mesmo por ser gratuito, concordamos deprimamente para a cõprração que o leva a efeito, não podemos de maneira alguma concordar e estamos certos de que, pelo conhecimento que temos do concelho, a nossa opinião é corroborada pela sua grande maioria.

Em sessão de 18 do corrente, resolveu a Comissão Administrativa do Municipio, em obediencia a um decreto recentemente publicado, pedir a concessão para este concelho um subsidio de 150.000\$00, da importancia a distribuir pelo País, para construções e reparações escolares, mobiliario para as escolas e material didactico.

Oxalá o sr. Ministro da Instrução atenda o justo pedido da referida Comissão, com o que muito beneficiariam os serviços da instrução publica neste concelho, onde ha escolas funcionando em casas impróprias e prejudiciais ao desenvolvimento desses serviços e a maior parte delas sem o material e mobiliario indispensaveis para o seu regular funcionamento.

Tem chovido torrencialmente, vindo as chuvas, por vezes acompanhadas de trovoadas e fortes ventanias.

Assim, vamos tendo agora a recompensa do grande periodo de tempo (quatro longos meses), em que a falta de agua das chuvas tanto se fez sentir.

Foram a Coimbra o sr. Artur dos Santos e sua esposa, afim de acompanharem seu filho Mário, que vai, pela primeira vez, frequentar o liceu. — C.

rem já uma das suas antigas aspirações; e tambem por serem servidos por uma camionete bastante luxuosa, e cómoda.

O *chauffeur* é um dos mais distintos *chauffeurs* mecânicos da Figueira da Foz.

A nova empresa, no meu nome e no do povo desta vila, desejo imenso progresso.

Para Coimbra, retirou hoje a sr.ª D. Georgina Esteves Lopes, dignissima assinante da *Gazeta de Coimbra*, a qual vai passar uns dias em casa do seu mano er. Alberto Esteves Lopes, estimado empregado superior da Casa José Henriques Tota L.ª, nessa cidade. — C.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Luis Osorio.

Alimentação de gado Não ha nada melhor e MAIS BARATO para a ENGORDA DO GADO do que as varreduras de farinha e desperdícios de massa que vende a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, na sua FABRICA DE MASSAS ESTRELA á Estrada da Beira. — Coimbra.

Melhoramento importante Novembro, 22. — Iniciou a sua carreira de camionete entre Montemor-o-Velho-Tentugal-Coimbra, a empresa automobilista Oliveira & Oliveira, com sede em Montemor-o-Velho.

E sem dúvida um grande melhoramento, e que há tanto tempo era desejado.

Podem portanto os povos beneficiados orgulharem-se por te-

rem já uma das suas antigas aspirações; e tambem por serem servidos por uma camionete bastante luxuosa, e cómoda.

O *chauffeur* é um dos mais distintos *chauffeurs* mecânicos da Figueira da Foz.

A nova empresa, no meu nome e no do povo desta vila, desejo imenso progresso.

Para Coimbra, retirou hoje a sr.ª D. Georgina Esteves Lopes, dignissima assinante da *Gazeta de Coimbra*, a qual vai passar uns dias em casa do seu mano er. Alberto Esteves Lopes, estimado empregado superior da Casa José Henriques Tota L.ª, nessa cidade. — C.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Luis Osorio.

Alimentação de gado Não ha nada melhor e MAIS BARATO para a ENGORDA DO GADO do que as varreduras de farinha e desperdícios de massa que vende a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, na sua FABRICA DE MASSAS ESTRELA á Estrada da Beira. — Coimbra.

Melhoramento importante Novembro, 22. — Iniciou a sua carreira de camionete entre Montemor-o-Velho-Tentugal-Coimbra, a empresa automobilista Oliveira & Oliveira, com sede em Montemor-o-Velho.

E sem dúvida um grande melhoramento, e que há tanto tempo era desejado.

Tendo desfructado excessivamente de certos prazeres contrarios á saúde não se precisa temer o desagradavel despertar, o Veramon-Schering faz desaparecer em dez minutos as dores da cabeça, mesmo as mais intensas, sem atacar o coração nem produzir sono.

Insista no empacotamento original: Tubos com 10 ou 20 comprim. de 0,4 gr.

**POMBA** (Marca registada)

Alvaiades de chumbo e de zinco

MARCAS DAS QUALIDADES

POMBA	AAA
"	AA
"	602 AA
"	512 AA

Perfeito fabrico. Medalhas de Ouro em exposições de Portugal, Brasil e França: Paris 1901, Porto 1903-04, Rio de Janeiro 1922-23

**MANUEL A. F. CALADO & C.ª, L.ª**

LISBOA

Fabrica movida a electricidade, para o fabrico de alvaiades, tintas em massa, gessos, cre e outros artigos de drogaria: Rua Praia da Junqueira, 20 a 25.

Depósito: Boqueirão dos Ferreiros, 5 a 7.

Escritório: Largo Corpo Santo, 21-L andar.

Armazens de drogas e produtos quimicos: Largo do Corpo Santo, 19 a 23 e Rua do Ferregial, 5

**Comarca de Coimbra**

Nos termos do artigo 19.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 28 de julho ultimo, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio dos conjuges José Alonso Aires de Sá e Maria do Carmo Marques de Jesus, como consta da respectiva acção que existe no cartorio do escrivão deste juizo Brito.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Luis Osorio.

**Alimentação de gado**

Não ha nada melhor e MAIS BARATO para a ENGORDA DO GADO do que as varreduras de farinha e desperdícios de massa que vende a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, na sua FABRICA DE MASSAS ESTRELA á Estrada da Beira. — Coimbra.

Aluga-se uma sala grande para escritório ou armazem, no Pateo da Inquisição n.º 25-2.º andar.

Alunos do Liceu. Dá-se comida a dois em casa de família séria. Montes Claros S. V.

Bordados á máquina e á mão; executam-se com perfeição e também se lecionam. Pont-á-jour a 40 centavos o metro.

Casa aluga-se. Boa moradia ou para grande pensão. Tem quintal, jardim e garagem. Avenida Navarro, 76-A.

Casa Arrenda-se com 4 divisões em S. Sebastião, Olivais.

Casas no passo de nível do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta.

Casa aluga-se na Estrada da Beira n.º 75 r/c, informa o sr. Batista, na Mercearia, n.º 43.

Casa Arrendam-se 2 andares separados em S. Sebastião — Olivais.

Casa VENDE-SE, por motivo de partilhas, situada na Avenida Navarro, n.ºs 41 a 44, á qual se compõe de sob-loja, loja e 2 andares. Construção antiga, de 1.ª ordem. Muito bem situada, em frente do novo Parque da Cidade; podendo ver-se todos os dias, das 14 ás 16 horas, aonde se dão todas as informações na mesma, n.º 41-1.º andar.

Cofre e carroça de mão, em bom estado, vendem-se. Tratar com Francisco J. Ramalho.

Criada precisa-se para todo o serviço. Rua dos Militares, 44.

Cosinheiro ou cosinheira. Precisa-se em casa de pasto. Rua da Sofia, 123.

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Ciências e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Técnicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Empregado oferece-se para escrituração comercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta á este jornal.

Empregado com prática de camisaria, luvária, gravataria, retrósaria, miudezas e pastelaria, oferece-se, não se importa de ir para fora. Pá fiador e abonação.

Explicações Individuo diplomado, com longa prática de ensino, lecciona ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilidade para exames. Rua Oriental de Montarroi, n.º 20.

Explicador Em sua casa ou na dos alunos, lecciona o Curso Geral dos Liceus e o Curso Preparatório de Ciências. Para tratar na projectada Avenida n.º 3, Cumeada ou na Rua da Matemática n.º 52, das 16 ás 18 horas.

Hospedes recebem-se em casa particular. Nesta redacção se diz.

Padaria local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

Perceptora ou dama de companhia. Senhora de meia idade, oferece-se para casa de respeitabilidade ou colegio feminino. Dão-se e exigem-se referências. Resposta á esta redacção.

Professor sa-se. Carta á Gazeta de Coimbra a T. D.

Quinta de rendimento que consta de um solar antigo, com muitas divisões, casa para feitor, sequeiro, adega e lagar, que dista 2 kilometros desta cidade num dos vales pittorescos.

Quarto no 1.º andar da casa n.º 68 da Rua da Figueira da Foz, arrenda-se.

Quartos alugam-se com pensão e luz electrica. Rua dos Militares, 44.

Quartos mobilados, arrendam-se na rua das Padeiras, 40.

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta Mobista.

Rapaz para escritório de procuradoria, precisa-se. Prefere-se quem saiba escrever á máquina, e tenha algumas habilitações. Rua Ferreira Borges, 96, 2.ª.

Regente para filarmónica próximo de Coimbra oferece-se, informa Horacio Prates, Calhabé, Quinta de Cheira, Coimbra, também pode escrever em procuradoria, solicitador ou agencia de seguros, advogado e cobrança.

Trespasa-se um armazem com cliente, numa das melhores ruas da baixa. Serve para qualquer ramo de commercio.

Vende-se casa com 12 divisões, em Coimbra, para dois moradores, junto ao electrico. Preço 50 contos e facilita-se o pagamento.

Vende-se grande casa perto da Universidade, propria para habitação, collegio ou hotel.

310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

85.000\$00 Empréstam-se por hipoteca em boas condições.

6.000\$00 ou 8.000\$00 em prestam-se. Nesta redacção se diz.

Barbearia Central de Carlos Castela. Rua do Correio, 60 a 62. TABELA DE PREÇOS: Barba \$70, Cabelo \$250, Barba e Cabelo \$250, Cabelo pente \$150, Barba e pente \$200.

ESPIRITA Queréis ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos pode dar a felicidade completa.

Cuidado com as falsificações Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario.

Casa dos Estofos R. Alexandre Herculanio, 8, 10 e 12. Mobiliars, estofos, reposteiros, mapes em pele, veludo e cretones, etc., etc.

A's Senhoras Na Barberia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luxuosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelos de senhora, para o que tem, também, pessoal devidamente habilitado.

Rebuçados Milagrosos Rapidamente debelam Radicalmente curam Rouquidões-Tosses

Vende-se 1 balança decimal com força de 300 kg.

Quarto grande com duas portas. Vende-se: FABRICAS TRIUNFO — Coimbra.

Roupas novas e usadas Compram-se. Praça do Comercio, 35-1.ª

KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração Propostas para a exploração dos Bufetes das estações de Aveiro, Torre das Varagens e Elvas

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração dos bufetes, acima indicados, durante o ano de 1927, devendo as mesmas ser endereçadas, á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 13 horas, do dia 2 de Dezembro, com a designação exterior de:

Proposta para a exploração do bufete da estação de...

As condições da exploração em que são cedidos os referidos bufetes encontram-se patentes nas respectivas estações e em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração.

Lisboa, 16 de Novembro de 1926. Pelo Director Geral da Companhia, o Engenheiro Chefe da Exploração, Lima Henriques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais durante o ano de 1927

Até 6 de Dezembro p. f., está aberto concurso para admissão de praticantes de escritorio dos Serviços desta Companhia, nas vagas que se deram durante o ano de 1927.

O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (Edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14.30. ás 16.30 horas, para os candidatos de Lisboa.

Para os candidatos de fora de Lisboa, dão-se todos os esclarecimentos por correspondencia.

Lisboa, 3 de Novembro de 1926. — O director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de contabilidade central — Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Antonio Ferreira Andre, chefe de Distrito reformado n.º 206, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Emilia de Almeida André, Gracianda e Agostinho, viuva e filhos.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 11 de Novembro de 1926. O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira

Cofre grande com duas portas. Vende-se: FABRICAS TRIUNFO — Coimbra.

Arrenda loja para commercio. Andar e aguas furtadas com salas amplas proprias para associações e clubs.

Panificação de Coimbra, Limitada Largo do Poço.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 2 de Dezembro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a venda, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro da 1927, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros abaixo indicados, advertindo-se, porém, que nas estações da linha de Cintra só é permitida a venda de agua, doces, frutas e tabacos:

Sete Rios, Rego, Chelas, Braço de Prata, Olivais, Sacavem, Povoa, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Reguengo, Morgado, Muge, Marinhais, Agolada, Coruche, Quinta Grande, S. Torquato, Lavre, Canha, Sant'Ana, Vale de Santarem, Santarem, Vale de Figueira, Mato de Miranda, Torres Novas, Lamasos, Paialvo, Chão de Maças, Caxarias, Albergaria, Vermoil, Pombal, Soure, Vila Novo d'Anços, Formosinha, Pereira, Taveira, Coimbra B, Coimbra, Souzellas, Mealhada, Mogofores, Oliveira do Bairro, Cacia, Quintans, Estarreja, Avanca, Ovar, Esmoriz, Espinho, Granja, Valadares, General Torres, Gaias, Barquinha, Tancos, Praia, Tramagal, Abrantes, Bemposta, Ponte de Sôr, Chanca, Mata, Crato, Assumar, Santa Eulalia, Cunheira, Peso, Castelo de Vide, Marvão, Campolide, S. Domingos, Cruz da Pedra, Bemfica, Buraco, Amadora, Queluz, Barcarena, Gacem, Mérces, Sabugo, Pedra Furada, Mafra, Malveira, Pero Negro, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Ramalhal, Outeiro, Bombarral, S. Mamede, Obidos, Bours, S. Martinho, Cela, Valado, Martingança, Marinha Grande, Monte Redondo, Guia, Louçã, Telhada, Amieira, Verride, Lares, Fontela, Alcantara Terra, Alcântara Mar, Alferrarede, Mouriscas, Alvega, Belver, Barca de Amieira, Fratel, Rodam, Sarnadas, Castelo Branco, Alcainis, Lardosa, Castelo Novo, Alpedrinha, Vale de Prazeres, Penamacôr, Alcaide, Fundão, Alcaria, Tortozendo, Covilhã, Caria, Belmonte, Benespêra, Sabugal, Carvalhos, Ceira, Trêmoa, Almalaguez, Miranda do Corvo, Padrao, Louzã, Monte Real.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No involucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a venda de agua e frutas.

2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo oferecido para a venda até 31 de Dezembro de 1927, coudirando-se nulas e de nenhum efeito as que se apresentarem fora destas condições.

3.º — As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração, em Lisboa e nas estações acima indicadas.

Lisboa, 1 de Novembro de 1926. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Lanz Semi-fisca de 40 H. P. em estado de novo a trabalhar, vende FABRICAS TRIUNFO — Coimbra.

Batalha Vende-se nesta vila uma ótima casa de habitação, junto do Mosteiro, com currais, adega, cocheiras, garage, patios, quinta com arvoredos de fructo, olival, vinha, etc.

Tratar com Dr. Pires Machado — Advogado — Porto de Mós.

Penisco Da Mata Nacional, vende, Joaquim Matias Sobrinho, Marinha Grande.

Fauteuils Vendem-se 24, estofos verde escuro, bons para escritorio, consultorio ou club, em conjunto ou em separado, preço convidativo.

Tiro e Sport, rua da Sofia, n.º 96.

Arrenda loja para commercio. Andar e aguas furtadas com salas amplas proprias para associações e clubs.

Panificação de Coimbra, Limitada Largo do Poço.

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS Ano: Continente 30\$00, Pelo correio 36\$00, Estranj. e Af. Or. 65\$00, Africa Occidental. 47\$00

ANUNCIOS cada linha (corpo 10) 1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50. Comunicados 1\$00 a linha Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

COMARCA DE COIMBRA 2.ª Vara Arrematação

2.ª Publicação No dia 5 de Dezembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, se ha de proceder á arrematação em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer, acima do valor da sua avaliação, os bens moveis que foram penhorados na execução hipotecaria em que é exequente Manuel Duarte, desta cidade, e executados Antonio Jogundo da Cunha e mulher Beatriz Correia, moradores na Abilheira, freguesia d'Almalaguez, e cujos bens são os seguintes:

Um terreno de mato (pinhal) no sitio do Olheiro, freguesia d'Almalaguez, e vai á praça no valor de trezentos e cincoenta escudos.

Uma casa terrea com quintal, no sitio da Abilheira, dita freguesia d'Almalaguez, e vai á praça na quantia de sete mil e quinhentos escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O Escrivão do 5.º officio da 2.ª Vara, João Marques Perdigão Junior.

Verifique a exactidão O Juiz de Direito, Luis Osório.

Casa Wenceslau Bom vinho

O proprietario desta casa comunica aos seus Ex.ªs Fregueses que poz á venda vinho velho, adquirido na quinta do Ex.ª Sr. Dr. José Rodrigues. Garante-se a sua especialidade.

ACEITAM-SE COMENSAIS. Rua Sargento-Mór, 1. — COIMBRA

Alquilaria Oliveira RUA DO CARMO, 48

Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe

SERVICO DE AUTOMOVEIS TELEFONE N.º 35

LOTERIA A 27 de Novembro 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Restaurant-Bencanta (Junto ao apeadeiro)

Fornece ceias a qualquer hora da noite, podendo tomar encomendas pelo telefone n.º 397. Proprietario, Francisco Domingues.

EXPLICADOR Official do exercito, diplomado com o curso dos liceus e cadeiras da Faculdade de Ciências pela Universidade de Coimbra, lecciona alunos dos 1.º e 2.º anos dos liceus, em sua casa.

Nesta redacção se diz. X

Bom emprego de capital Trespasa-se em Coimbra, pelo motivo do seu proprietario não poder administrar, um bom Restaurant, um dos melhores e mais bem afreguezados, e com balcão muito rendoso.

Facilita-se pagamento. Informa Gazeta de Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobiliars, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

Alirio Costa Armazem e escritorio: RUA DA SOTA, 8, e RUA DO POÇO, 1.

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, Lda

Banheiras de ferro esmaltado; louças sanitarias, azulejos, fabricação inglesa. Bombas de todos os sistemas e para todos os fins. Ferro em todas as dimensões para construções de cimento armado. Chapa de ferro em todas as dimensões. Tubos de ferro galvanizado e accessorios, torneiras para agua, gaz e vapor. Madeiras do Brasil.

Representante da casa DECOPPET, Lda. Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e electricos

Representante da Industrial Foz Arouca Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasquia e molduras.

Importação directa de bijouterias

Os óleos da ATLANTIC NÃO PRECISAM DE RECLAME José Maria da Gama Gorreias de couro, balatas, pelo de camelo, gauchos Detroit e desincrustante Inglês. LARGO DO POÇO, 11-1.º — COIMBRA

"COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis Correspondentes em Coimbra Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

SEGREDOS INDUSTRIAIS Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos Manuais dos livreiros. Se quere, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00 Vinhos compostos, idem . . . . . 20\$00 Cervejas — Processo alemão — idem . . . 15\$00 Refrigerantes, Formulário completo . . . 15\$00 ETC., ETC. A' venda em Coimbra, Tabacaria Patria. Telef. 621. Na Figueira da Foz, Bazar da Paris (Aos Casinos). Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. — COIMBRA Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.

Fábrica de chapéus de feltro Para homem e senhora CASA DO SAL, 63. — [Electrico da Estação Velha] Vendas directas ao público de Chapéus de Senhora pelos últimos figurinos e nas mais modernas cores. Também se transformam e tingem com perfeição.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE Representante BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr. Rua Corpú de Deus, 40

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Direcção e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administracão  
Patio da Inquisição, 64.º — Telex. 3

Sabado, 27 de Novembro de 1926

Officinas de composiçao e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1974

## Emigração GOLPES DE VISTA

O PROBLEMA da emigração tem de ser estudado e resolvido com urgência em Portugal.

De toda a parte saem familias em procura de fortuna fóra da patria. São homens, levando consigo as mulheres e os filhos, entregues á mercê da sorte, que no torrão natal lhes tem sido adversa, que vão em procura de melhores dias. A áncia de ganhar a vida leva-os a abandonar o seu país sem uma carta de apresentação ou recommendação que lhes garanta modo de vida.

Por isso tantas vezes resulta essas familias encontrarem-se em terra estranha, na miséria, por lhes faltarem os recursos que esperavam achar fóra da patria.

Nos ultimos meses o numero de emigrantes tem aumentado consideravelmente em Portugal. A este facto se tem referido a imprensa, clamando providencias urgentes do governo. Entre ellas já vimos apontar a prohibiçao de sair para fóra do país logo que não se satisfaça a um determinado numero de circumstancias que não é dado a todos conseguirem.

Não pode nem deve ser, seria uma violencia, uma barbaridade até, tirar a liberdade de ganhar a vida fóra da patria já que ela para tantos é tão adversa.

O problema da emigração tem o duplo perigo da retirada de tantos portugueses para fóra do seu país, e o da falta de braços, principalmente, para os trabalhos agrícolas. E não são só estes os grandes males, outros se manifestam, que são consequencias daqueles.

O distinto escritor sr. Rui Chianca, na sua brilhante conferencia no C. A. D. C., acentuou bem claramente o pavor da emigração dos portugueses para o Brasil.

São milhares de compatriotas nossos que para ali vão em circumstancias deploráveis, a que muitas vezes é preciso acudir de pronto para não morrerem de fome. E vão, apresentando um quadro de miséria que muito depõe contra o nosso país.

Muitos deles nem sequer sabem escrever o seu nome. A patria não lhes abriu as portas da escola ou não os obrigou a concorrerem a ella.

Faltam escolas no país e em muitas terras ha escolas mas não ha professores, e noutras ha escolas e professores mas faltam os alunos.

Sempre houve em Portugal uma grande relutancia pela escola primaria. Os pais que não receberam o ensino das primeiras letras tem a ideia falsa de não quererem que os filhos saibam mais do que eles, porque, pensam eles, depois os filhos querem mais do que os pais.

Para acudir á constante emigração tem o governo de legislar alguma coisa que dê garantias ás classes trabalhadoras, aos operarios e aos que labutam no campo.

E' preciso estabelecer vantagens para os proprietarios que queiram mandar construir casas para habitação, não só para não haver falta de trabalho mas para não haver falta de casas.

A agricultura tambem precisa de ser auxiliada, porque ella, pelos avultados encargos que a oneram, é uma das piores origens do agravamento da vida.

Para tudo isto o governo tem de olhar, resolvendo não só o problema grave da emigração mas outros que se relacionam com elle.

## Nomeações

FORAM nomeados professores dos liceus Pedro Nunes e Camões, de Lisboa, os nossos queridos amigos srs. Drs. Francisco Dias Agudo, Mario dos Santos Guerra e Abel Pedroso da Costa Cabral.

Tambem foi reconduzido no seu lugar de professor do liceu da Guarda, o nosso querido amigo dr. Alberto Vaz d'Almeida Neves.

A todos, as possas melhores felicitações.

## NOTICIAS VARIAS

DE INTERESSE LOCAL E REGIONAL

O SR. ministro do Comercio já assinou a proposta para que o benemerito sr. José Pereira Cardoso seja agraciado com a comenda de Cristo, proposta que vai ser apreciada pelo Conselho da respectiva Ordem, que, por certo, a deferirá.

DESDE quarta-feira que voltou a correr com insistencia que os Correios e Telegrafos seirão instalados no Palacio Ameal. Pessoas pertencentes aos corpos gerentes de algumas colectividades importantes assim o afirmam com conhecimento do que, presentemente, se passa sobre tão momentoso assunto.

O SR. Conde de Felgueiras ofereceu, ontem, no seu palacete da Gumeada, um lauto jantar ao sr. dr. Torres Garcia, que no proximo dia 1 de Dezembro, parte para Angola a assumir o alto cargo de Secretario Geral de Agricultura.

Ao jantar assistiram as figuras de maior destaque dos corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, de cuja Direcção o sr. dr. Torres Garcia tem sido presidente e o sr. Conde de Felgueiras vogal do Conselho Consultivo.

As 21 horas, depois do jantar, perante os corpos gerentes e muitos associados, foi inaugurado, na sede da sociedade, o retrato do sr. dr. Torres Garcia, tendo presidido á sessão o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Assembleia Geral e do Conselho Consultivo. Seguidamente foi oferecido um calix de vinho do Porto, café e licore a todos os presentes, tendo o acto decorrido brilhantemente.

O ENGENHEIRO sr. Rangel de Lima, activo e zeloso Director da Divisào das estradas do distrito, vai mandar proceder á reparação de que necessita, a estrada dos Olivais ao Picoto.

TEM estado nesta cidade o sr. Jacinto de Matos, paisagista e floricultor do Porto, tendo ido a Val-de-Canas inspecionar os importantes trabalhos que ali se andam realisando sob a sua superior direcção.

O CAPITÃO sr. Diamantino Amaral está trabalhando na planta da cidade em alto relevo e feita em gesso colorido, trabalho que, tem bastante adiantado e que nos dizem ser de raro merecimento artistico.

Quando concluida a planta será posta em exposiçao.

Dois trabalhos de grande valor

O nosso amigo e distinto clinico desta cidade sr. dr. Antonio Armando Temido, acaba de alcançar um exito esplendido com a publicaçao de dois belos trabalhos scientificos que, sem duvida nenhuma, revelam magnificas aptidões intellectuais e um trabalho de investigaçao e de observaçao profunda.

Trata-se de um caso de falsificação de escrita por imitação, onde, com a colaboraçao do sr. Dr. Eusebio Tamagnini, illustre director do Instituto de Antropologia, o sr. dr. Armando Temido revela uma longa preparaçao e tendencias excepcionais para semelhantes trabalhos scientificos.

O outro trabalho, interessantissimo, versa sobre um quadro padrão para diagnose sexual nos humores portuguezes, editado pela Associação Espanhola para o Progresso das Sciencias e para a sua elaboraçao e conclusões scientificas, procedeu o sr. dr. Armando Temido a um estudo aturado e brilhante da collecçao geral, composta de 1595 exemplares.

Estou a fazer a crónica da semana com difficuldade. Tenho as mãos entregeladas e a pena move-se vagarosamente sobre o papel. Mas a Gazeta de Coimbra espera a minha carta e os leitores as novidades da cidade das tripas...

Esta vez, porém, as novidades não são nenhuma. Também nem sempre ha que contar. A noticia que mandou, é banal, banalissima, mas foi a unica que se poudo arranjar...

Ernesto de Castro, Filho.

Da Cidade das Tripas...  
Porto, 24 de Novembro de 1926.

O FRIO  
A hora á que eu escrevo faz um frio de raçar. Não sei quantos graus centigrados marca o termómetro, mas o que sei dizer é que faz um frio intensissimo custoso de suportar.

## NATAL

Aproxima-se o Natal, festa íntima, festa da Família, celebrado em todo o mundo, por todo o orbe, com uma alegria espartana, ou com um luxo que a sociedade...

Para eles — os que precisam — que pedimos um óbulo, modesto, embora, mas dado de boa vontade, e que venha minorar, junto a outros que há-de vir de todos, as precárias condições de vida dos mais humildes.

Fazer o bem, ser generoso, é a mais bela qualidade do Homem, é o mais brilhante sentimento — o da Caridade — numa obra de solidariedade e apoio.

Apelamos para a vossa generosidade.

Quem dá o que tem, dá de mais, dá de mais aos pobres, dá de mais a Deus, minora-lhes as misérias, pratica a sublime virtude da Caridade.

Dr. Mota Alves 50\$00  
Dos "Amigos do Bem" 20\$00  
Anónimo, sufragando a alma de sua filha 10\$00  
Anónimo, sufragando a alma de um ente querido 20\$00  
De Ofélia Silvano Castela sufragando a alma dos seus avós 7\$50  
M. L. C. S. S. 5\$00  
Dr. Cassiano Martins Ribeiro, sufragando a alma de sua saudosa sobrinha D. Adriana Josefa Martins Ribeiro 50\$00  
De D. Adelaide Conceição Pereira, sufragando a alma do seu chorado marido 50\$00

Curso de Explicações  
Arcos do Jardim, 39  
Reabriu

Resultados obtidos em 1926

1.ª Classe  
Antonio Luis Gonçalves,  
José de Oliveira Firmo,  
José Maria Morgado,  
Carlos José Ferreira.

2.ª Classe  
José Ilharco de Moura,  
Maximino Correia,  
Décio Romano Ferreira e Silva.

3.ª Classe  
João Afonso,  
Henrique da Silva Sanches,  
Eugenio Pereira Nunes,  
Antonio Luis Gonçalves,  
José de Oliveira Firmo,  
Artur Dionisio Barreto,  
Fernando Pascoal,  
Augusto Goulart Branco,  
Candido Felix,  
Anibal dos Santos Almeida,  
Ciro Rosa Dias Coelho,  
Manuel João Salema.

4.ª Classe  
Antonio Ribeiro Simões,  
Alberto Relvas Navarro.

5.ª Classe  
Antonio do Amaral,  
Antonio Corte-Real.

Armindo Leitão Serra.

Professores das especialidades

PREÇOS MODICOS

Emprestimo municipal

O governo já autorizou a Camara Municipal de Coimbra a contrair o empréstimo de 10.000 contos com a Caixa Geral dos Depósitos.

## COMUNICADO

O conflito do Hospital de Coimbra

O director dos Hospitais retarda uma operação urgente, atropela os regulamentos, desrespeita os principios da Deontologia, a Faculdade de Medicina louva e eu protesto

Afirmo que o Sr. Dr. Novais e Sousa não tinha autoridade de me incriminar pelo facto de ter saído durante 4 dias sem pedir licença. Permite-o o regulamento, consente-o o uso adoptado por todos os clinicos, até pelo Sr. Dr. Novais e Sousa, como se documenta pela carta que segue:

Meu caro Raposo. — Por certo não lhe é estranho o conflito em que me acho envolvido com o Director dos Hospitais. Ora por motivos que certamente comprehendere, eu desejava que V., tantos anos em contacto com ele, me dissesse se nas suas ausencias, por doença ou sem doença, por quatro dias ou por quatro semanas, era recebida na clinica de Partos qualquer indicação da direcção dos hospitais, no sentido de o fazer substituir ou se, pelo contrario, tudo se passava como se aos assistentes competisse desempenhar automaticamente nas enfermarias, ou mesmo sem lhes competir por virtude do cargo, desempenhavam ainda automaticamente nos quartos particulares, as funções de director da clinica nas suas ausencias ou impedimentos.

Se V. alem disso pudesse informar-me das facilidades que então o simplesmente director da clinica de partos oferecia aos seus assistentes muito grato lhe ficaria o amigo — Bis-saia Barreto.

Eis a resposta com toda a sua clareza:

Meu Ex.º Amigo e grande mestre. — Em resposta á sua carta é com prazer que venho dar-lhe as informações que me pede.

Quando á assiduidade do Sr. Director da Clinica de Partos, no respectivo serviço, devôo dizer que pude notar, durante os seis anos em que fui assistente dessa clinica que S. Ex.ª se ausentava muitas e repetidas vezes, em numero de 2, 3, 4 e mais dias, quer por motivo de ferias, quer de doença (este Sr. parece ser dado a enxaquecas frequentes e a males de coração), ou por quaisquer outras razões que eu ignorava.

A parte as ausencias em tempo de ferias, que se verificavam por occasião do Natal, da Pascoa e das Férias de Agosto e Setembro, nunca tive conhecimento de que se fizesse substituir official ou particularmente no serviço da enfermaria ou dos quartos particulares. Lembro-me, até, de que não eram poucos os embaraços criados com estas suas ausencias particulares. Pôde V. Ex.ª fazer de-las uma pequena ideia se lhe disser que, habitualmente, eu não tinha autorização, sequer, para pedir o simples recetuario (!).

Talvez porque os rigores

Jardim da Manga

Quando esperavamos ver ir desaparecendo as oficinas da Escola Brotero no Jardim da Manga, para serem construidas no quintal da mesma Escola, onde ficariam muito bem collocadas e juntas da Escola a que pertencem, vemos, pelo contrario, a andar a ser aumentada uma dessas oficinas, tendo sido preciso fazer desaparecer dois dos grandes tanques do lado do edificio antigo do correio.

Parece que o dinheiro que ali se anda a gastar melhor seria ir applicando-o em novas oficinas no referido quintal da Escola.

O claustro da Manga, embora não seja uma obra que se recomende pela arte, não deixa de ser interessante e curioso, não havendo em Portugal coisa que se lhe compare na sua traça.

E' esse antigo claustro cheio de telheiros e casinhotos que querem pôr bem á mostra a fazer frente para a Avenida Sá da Bandeira!

Valha-nos a S. da Paciencia!

## COMUNICADO

O conflito do Hospital de Coimbra

O director dos Hospitais retarda uma operação urgente, atropela os regulamentos, desrespeita os principios da Deontologia, a Faculdade de Medicina louva e eu protesto

Afirmo que o Sr. Dr. Novais e Sousa não tinha autoridade de me incriminar pelo facto de ter saído durante 4 dias sem pedir licença. Permite-o o regulamento, consente-o o uso adoptado por todos os clinicos, até pelo Sr. Dr. Novais e Sousa, como se documenta pela carta que segue:

Meu caro Raposo. — Por certo não lhe é estranho o conflito em que me acho envolvido com o Director dos Hospitais. Ora por motivos que certamente comprehendere, eu desejava que V., tantos anos em contacto com ele, me dissesse se nas suas ausencias, por doença ou sem doença, por quatro dias ou por quatro semanas, era recebida na clinica de Partos qualquer indicação da direcção dos hospitais, no sentido de o fazer substituir ou se, pelo contrario, tudo se passava como se aos assistentes competisse desempenhar automaticamente nas enfermarias, ou mesmo sem lhes competir por virtude do cargo, desempenhavam ainda automaticamente nos quartos particulares, as funções de director da clinica nas suas ausencias ou impedimentos.

Se V. alem disso pudesse informar-me das facilidades que então o simplesmente director da clinica de partos oferecia aos seus assistentes muito grato lhe ficaria o amigo — Bis-saia Barreto.

Eis a resposta com toda a sua clareza:

Meu Ex.º Amigo e grande mestre. — Em resposta á sua carta é com prazer que venho dar-lhe as informações que me pede.

Quando á assiduidade do Sr. Director da Clinica de Partos, no respectivo serviço, devôo dizer que pude notar, durante os seis anos em que fui assistente dessa clinica que S. Ex.ª se ausentava muitas e repetidas vezes, em numero de 2, 3, 4 e mais dias, quer por motivo de ferias, quer de doença (este Sr. parece ser dado a enxaquecas frequentes e a males de coração), ou por quaisquer outras razões que eu ignorava.

A parte as ausencias em tempo de ferias, que se verificavam por occasião do Natal, da Pascoa e das Férias de Agosto e Setembro, nunca tive conhecimento de que se fizesse substituir official ou particularmente no serviço da enfermaria ou dos quartos particulares. Lembro-me, até, de que não eram poucos os embaraços criados com estas suas ausencias particulares. Pôde V. Ex.ª fazer de-las uma pequena ideia se lhe disser que, habitualmente, eu não tinha autorização, sequer, para pedir o simples recetuario (!).

Talvez porque os rigores

Jardim da Manga

Quando esperavamos ver ir desaparecendo as oficinas da Escola Brotero no Jardim da Manga, para serem construidas no quintal da mesma Escola, onde ficariam muito bem collocadas e juntas da Escola a que pertencem, vemos, pelo contrario, a andar a ser aumentada uma dessas oficinas, tendo sido preciso fazer desaparecer dois dos grandes tanques do lado do edificio antigo do correio.

Parece que o dinheiro que ali se anda a gastar melhor seria ir applicando-o em novas oficinas no referido quintal da Escola.

O claustro da Manga, embora não seja uma obra que se recomende pela arte, não deixa de ser interessante e curioso, não havendo em Portugal coisa que se lhe compare na sua traça.

E' esse antigo claustro cheio de telheiros e casinhotos que querem pôr bem á mostra a fazer frente para a Avenida Sá da Bandeira!

Valha-nos a S. da Paciencia!

## COMUNICADO

O conflito do Hospital de Coimbra

O director dos Hospitais retarda uma operação urgente, atropela os regulamentos, desrespeita os principios da Deontologia, a Faculdade de Medicina louva e eu protesto

Afirmo que o Sr. Dr. Novais e Sousa não tinha autoridade de me incriminar pelo facto de ter saído durante 4 dias sem pedir licença. Permite-o o regulamento, consente-o o uso adoptado por todos os clinicos, até pelo Sr. Dr. Novais e Sousa, como se documenta pela carta que segue:

Meu caro Raposo. — Por certo não lhe é estranho o conflito em que me acho envolvido com o Director dos Hospitais. Ora por motivos que certamente comprehendere, eu desejava que V., tantos anos em contacto com ele, me dissesse se nas suas ausencias, por doença ou sem doença, por quatro dias ou por quatro semanas, era recebida na clinica de Partos qualquer indicação da direcção dos hospitais, no sentido de o fazer substituir ou se, pelo contrario, tudo se passava como se aos assistentes competisse desempenhar automaticamente nas enfermarias, ou mesmo sem lhes competir por virtude do cargo, desempenhavam ainda automaticamente nos quartos particulares, as funções de director da clinica nas suas ausencias ou impedimentos.

Se V. alem disso pudesse informar-me das facilidades que então o simplesmente director da clinica de partos oferecia aos seus assistentes muito grato lhe ficaria o amigo — Bis-saia Barreto.

Eis a resposta com toda a sua clareza:

Meu Ex.º Amigo e grande mestre. — Em resposta á sua carta é com prazer que venho dar-lhe as informações que me pede.

Quando á assiduidade do Sr. Director da Clinica de Partos, no respectivo serviço, devôo dizer que pude notar, durante os seis anos em que fui assistente dessa clinica que S. Ex.ª se ausentava muitas e repetidas vezes, em numero de 2, 3, 4 e mais dias, quer por motivo de ferias, quer de doença (este Sr. parece ser dado a enxaquecas frequentes e a males de coração), ou por quaisquer outras razões que eu ignorava.

A parte as ausencias em tempo de ferias, que se verificavam por occasião do Natal, da Pascoa e das Férias de Agosto e Setembro, nunca tive conhecimento de que se fizesse substituir official ou particularmente no serviço da enfermaria ou dos quartos particulares. Lembro-me, até, de que não eram poucos os embaraços criados com estas suas ausencias particulares. Pôde V. Ex.ª fazer de-las uma pequena ideia se lhe disser que, habitualmente, eu não tinha autorização, sequer, para pedir o simples recetuario (!).

Talvez porque os rigores

Jardim da Manga

Quando esperavamos ver ir desaparecendo as oficinas da Escola Brotero no Jardim da Manga, para serem construidas no quintal da mesma Escola, onde ficariam muito bem collocadas e juntas da Escola a que pertencem, vemos, pelo contrario, a andar a ser aumentada uma dessas oficinas, tendo sido preciso fazer desaparecer dois dos grandes tanques do lado do edificio antigo do correio.

Parece que o dinheiro que ali se anda a gastar melhor seria ir applicando-o em novas oficinas no referido quintal da Escola.

O claustro da Manga, embora não seja uma obra que se recomende pela arte, não deixa de ser interessante e curioso, não havendo em Portugal coisa que se lhe compare na sua traça.

E' esse antigo claustro cheio de telheiros e casinhotos que querem pôr bem á mostra a fazer frente para a Avenida Sá da Bandeira!

Valha-nos a S. da Paciencia!

## Está provado

que tem causado sensação os preços baratos, por que estão sendo vendidos, lanificios para

Fatos, Sobretudo, Casacos ou Vestidos

na CASA

67 - Rua Visconde de Albuquerque

No seu proprio interesse não compre lanificios sem visita esta casa.

do regulamento o tiam!  
E porque assim e vezes não tive de acimentos de somenos mas necessarios, ou, e pebid em simples papel com nota de urgente, os camentos mais precisos determinados curativos.

Tenho o ocasião de ver que S. Ex.ª se mantem, ahi, hiel ao mesmo critério, isto não hesita em sacrificar o andamento dos serviços clinicos ao protocolo regulamentar, está certo, mesmo muito certo!

Sobre as facilidades que me eram concedidas, em matéria de serviço clinico, ha ainda mais e melhor. Assim, eu nunca fui autorizado, expressamente, a intervir nos casos de urgencia, quer S. Ex.ª estivesse, de facto, presente, quer estivesse ausente por motivos particulares.

Neste ultimo caso fazia-o por motivo proprio como é natural, mas já não succedia outro tanto na primeira circumstancia.

Intervenções de urgencia tinham, por vezes, de ser adiabadas por algumas horas á espera que o Sr. Dr. Novais e Sousa, avisado na devida altura, se dignasse comparecer.

Como não sei acisar pelo simples deileite de o fazer, cito, como por exemplo, o caso ja parturiente G. F., internada por mim ha 6 anos, aproximadamente e que necessitava duma intervenção urgente a forcer a por soffimento do feto. Avisei telefonicamente o proprio Sr. Dr. Novais e Sousa da urgencia do caso, ao que me respondeu que ia já e que fosse procedendo, entretanto, á esterilização do material respectivo; pois, só ao fim de 5 longas e esticadas horas (parece o "homem das 5 horas!") é que se dignou comparecer!

É claro que a intervenção que depois se fez foi uma neotomia em feto morto!

Esperava, então, que por um descargo de consciencia, S. Ex.ª me dissesse que em casos, assim urgentes, e quando se demorasse, eu devia intervir; mas — isso sim! — fez de conta que se tratava do caso mais natural deste mundo!

Ainda não é tudo, nas próprias ausencias legais — e muitas foram — quando, portanto, era eu o verdadeiro Director da Clinica Obstetrica, e, como tal, o unico responsavel perante o Director dos Hospitais, o cercceamento das minhas liberdades continuava a manifestar-se e, agora, duma maneira mais arbitraria.

S. Ex.ª nunca me fez entrega durante esses periodos (alguns superiores a dois meses!), das chaves dos armários em que se guardava o material para as intervenções mais delicadas (cesarianas, hysterectomias, etc.); quer dizer, o Sr. Dr. Novais e Sousa não me habilitava a tratar devidamente os casos clinicos que por ventura aparecessem; — ou desejava S. Ex.ª que eu resolvesse com uma fetotomia em feto vivo qualquer hipotese clinica em que fosse necessária uma cesariana?!

Uma vez tive de recorrer á hospitalidade dos serviços de V. e de gynecologia para me ser cedido o material preciso para uma hysterectomia de urgencia, e fiz isto se quiz ter o prazer de salvar a vida duma doente que, se não fosse operada, morria irremediavelmente; — ora V. sabe, tão bem como eu, que esse material existia em larga abundancia na clinica de Partos; simplesmente o que não existia eram as chaves dos armários onde ele se guardava, encontrando-se o seu detentor a umas boas dezenas de quilometros.

Ai está o motivo porque não estanho o atroz que resultou, para a operação do doente Orlando de Oliveira, da interferencia do Sr. Director dos Hospitais.

Cesteiro que faz um certo. Respondi á sua carta; uma outra nota mais viva que aparece ao lado dos factos, desculpe-a; e desculpe-me tambem o desabafo com que vou concluir e que não toca só ao Sr.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Hortense Tavares Leir
D. Isabel da Conceição Fonseca,
Alfonso Rasteiro,
José Antonio Marques,
Eduardo da Silva Maia.

Amanhã:
Civina Esmeralda Ferreira Gomes,
Justa Velez Corado,
e Sousa Costa Pinheiro,
Rue a Silva Ferreira.

Casa:
Fonseca,
Vila Rodrigues de Meneses,
João José de Antas Spoto Rodri-

Ontem:
Clonio José Henriques Frazão de
Dr. Gonçalves Cerejeira.

Partidas e chegadas
Partiu para Fornos de Algodres, a
sra. D. Maria Antonia de Almeida.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

Partiu para Lisboa, o pintor
Carlos Reis.

quem tinha obrigação de ser superior ás mais ruins e mesquinhas paixões que podem enoobar a alma.
Desculpe V. esta pequena derivate e creia-me com a máxima consideração e estima, de V. — Luiz Raposo.

O signatário, deste notavel documento, possuidor da maior clinica de Partos do centro do País, tem por «droit de conquête» um lugar de eleição entre os medicos desta cidade; logar merecido, já pelas suas raras aptidões manuais, já pela sua viva intelligencia ao serviço de uma cultura completa e dum caracter sem mancha.

Daí o valor incontestado e incontestavel das suas afirmações!

Comentarios?

Não os faço; o publico os fará; e por certo ha-de julgar da autoridade do Sr. Director dos Hospitais em me submeter a um conselho disciplinar, porque, em termos correctos mas não conselheirais, apreciei actos gravissimos de S. Ex.ª, retardando, sem motivos legitimos, uma operação urgente em caso de gangrena gástrica hypertoxica.

E fico muito simplesmente a cogitar, depois do que se tem afirmado e provado, na situação do Sr. Dr. Novais e Sousa dentro da Direcção dos Hospitais...

Bissau Barreto.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Ministro da Agricultura

CHEGOU hoje a esta cidade, o sr. Ministro da Agricultura, que vem assistir á reabertura do curso de Extensão Universitária Agricola e Florestal, que tem lugar no Instituto de Botânica, ás 17 horas.

S. Ex.ª foi recebido apoz a sua chegada, na Universidade, esta aguardada pelo reitor e directores das Faculdades.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telefone, n.º 471.

Farmacia da Misericórdia, rua dos Coutinhos, telefone, n.º 210.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Universidade Livre

HOJE, ás 21 horas, o sr. Dr. Correia Monteiro fará na Universidade Livre, ao Arco de Alameda, a 2.ª conferencia já annunciada, sob o tema: Os seres oceanicos.

Ordem dos advogados

TERMINA em 30 do corrente o prazo para a inscrição nesta ordem de todos os bachareis e licenciados que desejem advogar perante qualquer Tribunal do país.

Serviço dos correios

QUEIXAM-SE-NOS os nossos presados assinantes, srs. Joaquim Agostinho Formigo e Manuel Matias Lopes, de Rio de Galinhas, Almagués, que não recebem com regularidade a Gazeta de Coimbra, apesar de se expedida a tempo da nossa administração.

Alfaiataria Moura

Faz faixas
Feitos e bons torcos 130\$00
92-R. Joaquim Antonio d'Aguiar-94

LIVROS

ENCANTAMENTO, por D. Oliva Guerra.

A AUTORA festejadissima das Espirituais, primeiro ensaio brilhante e colorido de poesia sentimentalista, de poesia suave, harmoniosa, limpida e cantante, onde a sua alma se desprende e desdobra em doiradas manifestações de lirismo e de ternura, de novo, na calma estação que findou com os ultimos calores, fez vibrar as cordas maravilhosas da sua lira e de novo, tambem, os seus sons eternos abalaram as naves da sua cathedra de idealismo e de sonho.

Não podia a poetisa Oliva Guerra, que sabe fugir á popularidade vulgar, escondendo-se na contextura dum verso simples, mas altivo e brilhante, escolher melhor titula para o seu livro, titulo que mellhor define as tendencias do seu espirito superior: Encantamento.

Na verdade, a poetisa dos ritmos se dá a linha de fluencias cantantes, encerra-se na vida, olha-a em redida a vendida e atrai-da por ella, enlevado pela sua beleza, a vena admirada divina poesia que paira na natureza rutilante Rios Rego, f. Ocho a vida em rebor e, deslambraida Oliva, meo Cedo, a magia do seu vasto encanto.

Depois da vida, da natureza que é uma luminaria bendita, de toda a beleza fluidica que vibra, como átomos imponderaveis, na atmosfera doirada e translucida, a alma da poetisa deixa-se levar na aza do amor e para o amor foge atônica e vabrtil.

E assim brotam, como figuras eternas do mármore luzente, os sonetos «Aspiração», «Desamor», «Sempre», «Encontro», «Silêncio», «Ele», «Destino», como os mais belos, na nossa humilde apreciação critica, de todos os que fizeram estremecer, sofrer, convulsionar o temperamento romantico e alado da poetisa.

Mas o amor, sentimento profundo do coração humano, verdadeira cathedra da sensibilidade feminina, rompe, ás vezes, em choro, em soluções, em revoltas, gritos, tragédias e dor, desfazendo-se em lagrimas, despedaçando os sonhos e as ilusões mais doiradas e quimericas.

E a poetisa não pode occultar as tempestades psicicas que a dominam e sentem-se vibrar, como ondas misteriosas de misteriosa musica divina, nos seus versos limpidos e orquestrais. Depois vem a «Resurreição», novas energias creadoras, sonhos novos, novas anciedades, esperanças, azas rufando, gorgeios de andorinhas migradoras, em busca do calor e do perfume embriagador da Primavera.

Floriram sonhos novos já na terra, Palpitam seivas ébrias de anciedade.

E a vida que desperta, que rasga, destroi, despedaça os grilhões dolorosos da tristeza e da duvida. É a sinfonia triunfal do amor vibrando nas cordas maravilhosas da alma humana.

A musica seduz e apaixona a poetisa do Encantamento. Ha versos deliciosos na «Quarta balada de Chopin», torturantes fluidicos como a sua figura de imortal artista.

Agora é a Natureza que passa nas suas poesias triunfaes. Coimbra arranca-lhe estrofes veementes. Coimbra enternece a delicadeza da sua alma e a poetisa sente-se profundamente humanizada nesta paisagem de vital.

Oh! lirica, atmosfera Onde andam mudamente Subtils revelações

Pairando num sonambulio abandonado, Na tua luz desfolha-se em sudbina, Num constante evocação fiel, A musica divina Do milagre das rosas de Isabel.

Ancoradouro mistico de sonho Oh! Coimbra de romantica paisagem, Em ti intimamente recomponho Vagas imagens, vultos meletavaes

A que tu prestas uma vida morta, Ando o nome de Inés no halito da aragem Peregrinando nupcias espectraes

A que teu proprio seio te reporta... E os seculos murmuram orações No silencio espectral das aguas mortas

Que no teu rio, exaltadas e absorbas, Vão cadenciando oitavas de Camões... E nas curvas longinquas do scenario Por ti passam lembranças deslaidas

Como nas mãos ascéticas, fanadas, Duma novicia, as contas dum rosário.

Coimbra, esta figurinha de balada, de perfil suave e romantico, donzelinha dubucada no peitoril da janela florida da saúde, anda, assim, como um encantamento, no coração luziada da poetisa das Espirituais. Espiritualizou-se, na sua alma, essa paisagem creadora de milagres e de lendas.

E nos seus versos, versos de contos de princezas e de fadas, anda ella em suavissima harmonia, como a divina harmonia das suas tardes outonais.

Peles

A Casa Au Renard Argenté, de Lisboa, tem a honra de convidar a sua clientela desta cidade a visitar a sua exposição de confecções em todos os generos, desde 20 do corrente a 2 de Dezembro proximo, no estabelecimento — PARAÍZO DA MODA — de João Machado Feliciano, Rua Bordado Pinheiro,

A nossa Casa encarrega-se de TINTURARIA, CONCERTOS, MODIFICACOES, CURTIMENTA, e do trabalho mais simples ao mais luxuoso, sob garantia.

Aproveite V. Ex.ª a occasião e consulte-nos sobre o nosso METIER.

Thé Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Directores em Portugal Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48 Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra Manuel Lopes Seco & C.ª

Praca 8 de Maio

Acceptam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Ourivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—93 Grande sortido de objectos para brindes.

Pela UNIVERSIDADE

HOJE ás 14 horas realiza-se na Sala dos Capelos, o acto de doutoramento da Faculdade de Sciencias, secção de sciencias mathematicas, do sr. Dr. Gumerindo Costa Lobo. A sua tese intitulada «Sistémica dos Fluidos», se arguentes os srs. Drs. José A Bonifácio, da Universidade (1) Porto e João Pereira Dias, Faculdade de Sciencias, Coimbra.

AMANHÃ ás 14 horas efectua-se na Universidade, na Sala dos Capelos, a eleição do delegado da academia ao Senado.

Em sua honra, o sr. Reitor da Universidade, dará um banquete, no Hotel Astoria, ao qual assistirão os directores das faculdades e representantes das diversas agremiações académicas.

Carta da Figueira da Foz

26 de Novembro

Suicidio

ONTEM pelas 10 horas da noite, suicidou-se, dando um tiro de espingarda na garganta, o sr. Alberto Carteado Malheiro, tenente de artilharia, licenciado, e quintanista de Direito da Universidade de Coimbra.

O desditoso que tinha apenas 33 anos, era natural de Ponte de Lima e oriundo de uma distinta familia.

Era casado com uma filha do farmaceutico sr. Senna Cardoso, desta cidade; deixa viuva e duas creancinhas de tenra idade.

O funeral realizou-se hoje, sendo muito concorrido.

No rapido do meio dia, chegou aqui o coronel sr. Carrilho, comandante da região militar que tem sede em Coimbra.

Era aguardado na estação por toda a officialidade dos dois regimentos, incluindo os seus comandantes e sub-comandantes, coroneis, srs. Choco Junior, Almeida Lopes, Coriolano de Andrade e Moreira Sales, e por uma companhia do 20 de infantaria, com a respectiva banda, sob o comando do capitão sr. José Ferreira.

S. Ex.ª visitou os dois quartéis.

A comissão administrativa da Camara, anda empenhada na conclusão da Avenida Beira-Mar e em fazer melhorar o estado sanitário da Praia de Buarcos.

O vereador engenheiro sr. Fernando Ruas, apresentou na ultima sessão um largo relatório sobre os aludidos melhoramentos. — C.

Para a viuva do combatente Joaquim Gonçalves

PEDE-NOS a Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra que tornemos publico que a soma de todos os donativos ofertados para a viuva do combatente Joaquim Gonçalves, atingiram a quantia de 252\$50.

Desta importancia foram pagas 214\$00 a Agencia Funerária do sr. Francisco Simões da Silva, desta cidade; importe do funeral do combatente Joaquim Gonçalves, sendo entregues os 37\$50 restantes, á sua viuva Rosa da Luz.

Está a mesma Agencia tratando de organizar o processo de pensão de sangue.

A todos os generosos beneficeiros que se dignaram acudir ao apelo feito, agradece a mesma Agencia e este jornal reconhecidamente.

Grupo Dramatico Beneficente

NO dia 5 do proximo mes de Dezembro, este humanitario grupo inicia os seus espectaculos familiares, no Teatro Sousa Bastos, os quais vertem em beneficio das instituições de caridade de Coimbra.

No primeiro espectáculo tomará parte o Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, de Santo Antonio dos Olivais.

Vende-se

uma casa de 3 andares, com 26 divisões para 4 familias, na Covaçã dos Apostolos.

Está toda arrendada com arrendamentos legais.

Preço urgente 160.000\$00. A tratar com José Alves Valente, Cartorio Nunes Correia (Notario), Praça 8 de Maio.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição do dia 25

PRIMEIRA VARA

Ao Escrivão Almeida Campos

Acção civil de processo su-requerido por Francisco da Fonseca, comerciante esposa, desta cidade, contra Manuel Carócho e esposa, de Ega, comarca de Condeixa, Adv. dr. Pinto Loureiro.

Ao Escrivão Faria

Acção especial de despejo, requerida por Antonio Maria dos Santos, casado, ferro-viario, de Coimbra, contra Maria Pereira, Bulhosa, viuva, residente na Rua Pedro Cardoso, n.º 22, desta mesma cidade. Adv. dr. Fernando Lopes.

SEGUNDA VARA

Ao Escrivão Brito

Acção de processo ordinário requerido por a filial nesta cidade de Coimbra, do Banco Nacional Ultramarino, contra Fernando Pimentel, enfermeiro dos Hospitais da Universidade. Adv. dr. Fernando Lopes.

Ao Escrivão Perdigo

Execução hipotecária por o Dr. Antonio Alberto Torres Garcia, casado, professor, de Coimbra, contra Fernando Vasques Vieira David e esposa, de Santo Antonio dos Olivais. Adv. dr. Ambrósio Neto.

Sorteio do Juri Commercial para o ano de 1927

Realisou-se ante ontem o sorteio dos individuos que hão-de funcionar para o ano de 1927, como jurados comerciais, ficando constituída a primeira pauta, que funciona nos meses de Janeiro, Marco, Maio, Julho, Setembro e Novembro, pelos seguintes individuos:

PRIMEIRA PAUTA

Adriano Ferreira da Cunha Antonio Luiz Maria Arménio Correia Amado Artur Cardoso de Figueiredo Augusto Pais Martins dos Santos Carlos Augusto Louzada Carlos Simões Dias de Figueiredo Cesar Alves

Antonio Augusto das Neves Jaime Lopes Lobo João Vilaca Joaquim da Silva Santos Joaquim Lopes dos Reis Joaquim Pessoa dos Santos Lotário Lopes Martins Ganilho Manoel Gomes de Carvalho Mário Pais Martins dos Santos Oscar da Silva Amorim Porfirio Delgado Raul José Fernandes Rodolfo Pimenta.

SEGUNDA PAUTA

Aires Mendes Freire Alberto Duarte Azeosa Alvaro da Cunha Vilaca Amândio da Costa Neves Antonio Lopes Seco Antonio Marques Arlindo Simões Augusto Amado Ferreira Eduardo Luiz Maria Francisco França Amado Gregório da Silva Peixoto João Alves Barata Joaquim Carvalho da Silva Joaquim Crisostomo da Silva Santos José Henriques Pedro José Maria Teixeira Fanzeres José Sebastião de Almeida Julio da Cunha Pinto Luiz Manuel da Costa Dias Manuel das Neves Barata Manuel Lourenço de Oliveira.

RELAÇÃO

Sessão de 13 de Novembro (Distribuição)

Apelações civeis

Coimbra (1.ª Vara) — Tiago Alves Vicente, contra Joaquim Cristostomo da Silva Santos — rel. D. Lemos; esc. Nogueira.

Aveiro — Carlos da Silva Lisboa, contra Emilia Ferreira Lopes — rel. Figueiredo; esc. Nogueira.

Aveiro — D. Etelvina Mafalda Meireles e outros, contra José Ferreira de Barros e mulher — rel. Araujo e Gama; esc. Quental.

Anadia — Mario Henriques Pereira, contra Carmelinda de Jesus Martins — rel. Amaral Pereira; esc. Pimentel.

Apelações criminas

Coimbra (2.ª Vara) — O M. P., contra Alvaro Ferreira — rel. J. Sereno; esc. Pimentel.

Coimbra (2.ª Vara) — O M. P., contra Américo de Matos Batista — rel. A. Marçal; esc. Quental.

Sessão de 17

Apelações civeis

Figueira da Foz — Ana Custodia Briolanja e marido, contra

João Andrade e mulher — rel. Botelho; esc. Nogueira.

Coimbra (1.ª Vara) — Antonio Correia e mulher, contra D. Maria de Assunção de Campos Lara — rel. J. Soares; esc. Quental.

Coimbra (1.ª Vara) — Manuel Pires Fresco e mulher, contra Luis Simões Pião — rel. Barata; esc. Pimentel.

Apelação crime

Aveiro — O M. P., contra José Augusto Couceiro — rel. Figueiredo; esc. Nogueira.

Agravos civeis

Figueira da Foz — Adelino Araujo Peixoto e esposa, contra João Andrade e mulher — rel. J. Soares; esc. Nogueira.

Figueira de Castelo Rodrigo — Isabel Adelaide de Andrade Sá Correia, contra a herança de Henrique Augusto Correia — rel. J. Sereno; esc. Pimentel.

Aveiro — Maria Angelica de Jesus, contra Manuel Rodrigues da Bela — rel. A. Marçal; esc. Quental.

Sessão de 20

Apelações civeis

Figueira da Foz — Antonio Joaquim Custodio Marques e mulher, contra Antonio Joaquim Rodrigues Rabadao e mulher e outros — rel. J. Sereno; esc. Quental.

Vila Nova de Ourem — Manuel Joaquim Ribeiro e esposa, contra Augusto Fernandes — O Picaro — rel. A. Marçal; esc. Quental.

Méda — Teresa da Natividade, contra Pedro Alcantara — rel. Serpa; esc. Pimentel.

Anadia — Antonio Martins Lares e mulher, contra Antonio Soares e mulher — rel. D. Lemos; esc. Nogueira.

Anadia — Victor Pimentel de Matos e mulher, contra Miguel Simões Cerca e mulher e outro — rel. Figueiredo; esc. Quental.

Apelação commercial

Anadia — Manuel Martins dos Reis e Mota Junior, contra Joaquim Antonio dos Santos — rel. Botelho; esc. Quental.

Apelação civil

S. Pedro do Sul — Antonio Gomes e mulher, contra a Fazenda Nacional e outros — rel. J. Soares; esc. Quental.

AGRADECIMENTO

Alfredo Amado Ferreira, vem publicamente declarar que durante a grave enfermidade de que yitimoou sua esposa Maria da Conceição Amado Ferreira, esta recebeu da Associação de Socorros Mutuos IQUALDADE, de que era socia, os maiores beneficeios, tendo-lhe sido prestados, com solicitude e prontidão todos os socorros de que careceu.

Justo e salientar o esforço despendido pelas Ex.ªs Srs. Drs. Cypriano Diniz e Costa Mota, seus assistentes, que com muito carinho zelo e assiduidade prodigalizaram a doente todos os recursos de sciencia, pelo que o signatario aqui lhes deixa expresso o seu mais reconhecido agradecimento.

Tambem vem declarar que tendo a sua esposa entrado em Agosto para a Caixa de Previdencia da mesma Associação, espontaneamente lhe foi pago o respectivo legado; para o que lhe foi facultada escrituração da Caixa, tendo, assim, occasião de verificar a forma escrupulosa com a Associação cumpre os seus deveres para com os associados.

Coimbra, 20 de Novembro de 1926;

Alfredo Amado Ferreira.

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPACOES sem os inconvenientes das Aspirinas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer organo, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. É um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil, Flora, Recife, 93, 1.º — TELEFONE, N.º 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.º, Porto. — Farmacia e Drognaria Rodrigues da Silva & Comp.ª, Coimbra.

Dr. João Porto

MEDICO

Doenças do coração e pulm. Consultas das 12 ás 15 hor. Praça 8 de Maio